



PREFEITURA DE ARACRUZ
Secretaria de Planejamento

PROJETO ORLA ARACRUZ – ES

2025

EXTRATO DE ADESÃO

Processo: 10154.139071/2021-34

Outorgante: UNIÃO

Outorgado: Município de Aracruz/ES, CNPJ **.42.702/0001-**

Objeto: Trechos de orlas e praias marítimas do município de Aracruz - ES, apresentados no Mapa de todas as praias (evento SEI nº 23799352) e detalhados nos Mapas: 1- Praia da Baleia (evento SEI nº 22973214), 2 - Praia da Balsa (evento SEI nº 22973214), 3 - Praia da Barra do Riacho (evento SEI nº 22984156), 4 - Praia da Biologia (evento SEI nº 22973214), 5 - Praia da Sauna (evento SEI nº 22984156), 6 - Praia de Barra do Sahy (evento SEI nº 22984260), 7 - Praia de Maraçapeba (evento SEI nº 22973214), 8 - Praia de Putiri (evento SEI nº 22984260), 9 - Praia de Santa Cruz (evento SEI nº 22984062), 10 - Praia de Santa Marta (evento SEI nº 22984062), 11 - Praia do Cansado (evento SEI nº 22984062), 12 - Praia do Coqueiral (evento SEI nº 22984260), 13 - Praia do Descanso (evento SEI nº 22973214), 14 - Praia do Drosdrosky (evento SEI nº 22973214), 15 - Praia do Gramuté (evento SEI nº 22984156), 16 - Praia do Mar Azul (evento SEI nº 22984260), 17 - Praia do Pontal do Piraqueaçu (evento SEI nº 22984062), 18 - Praia do Riachinho (evento SEI nº 22984156), 19 - Praia do Saue (evento SEI nº 22984260), 20 - Praia do Tupiniquim (evento SEI nº 22984062), 21 - Praia dos Corais (evento SEI nº 22973214), 22 - Praia dos Hospedes (evento SEI nº 22984156), 23 - Praia dos Imigrantes (evento SEI nº 22984156), 24 - Praia dos Padres (evento SEI nº 22984260), 25 - Praia dos Quinze (evento SEI nº 22984260), 26 - Praia Formosa (evento SEI nº 22984062), inclusive bens de uso comum com exploração econômica, nos termos da Lei.

Excluem-se desses trechos as áreas citadas no art. 14, I a V, da Lei 13.240, de 2015. Excluem-se também as áreas cedidas à IMETAME e JURONG e, as áreas que estejam em processo de cessão ou inscritas em nome da CODESA e PORTOCEL.

Finalidade: Estabelecer condições para uma melhor gestão dos espaços litorâneos, ensejando melhoria continuada, orientada para o uso racional e a qualificação ambiental e urbanística desses territórios.

Fundamento legal: art. 14 da Lei nº 13.240, de 30 de dezembro de 2015, com redação dada pela Lei 13.813, de 9 abril de 2019.

Gestor Municipal de Utilização de Praias:

Ricardo Trazzi Pinto - CPF: ***.886.637-**

Substituto: Rhayrane Carvalho Pinto - CPF: ***.173.467-**

Vigência: 20 anos a partir desta publicação.

**AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA SPU Nº 103/2022**



RELAÇÃO DE PRAIAS DO SPU, QUE ESTÃO SOB GESTÃO DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ-ES

1) Setor – I. Barra do Riacho:

Praia de Comboios - Extensão: 2.654,17m; Praia das Conchinhas em Barra do Riacho - Extensão: 783,00m; Praia dos Hospedes - Extensão: 852,17m; Praia de Santa Martha - Extensão: 674,84m.

2) Setor – II. Sahy – Sauê:

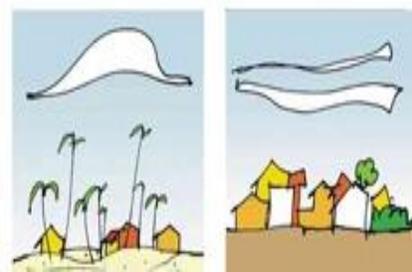
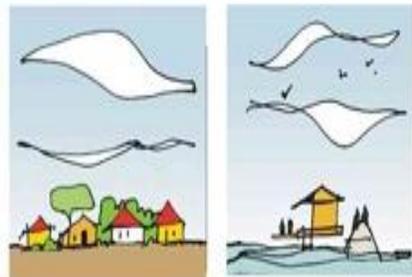
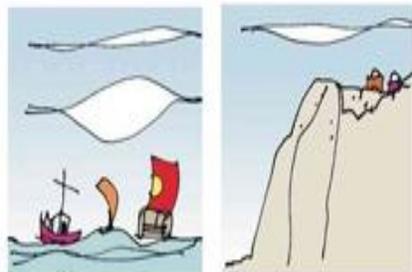
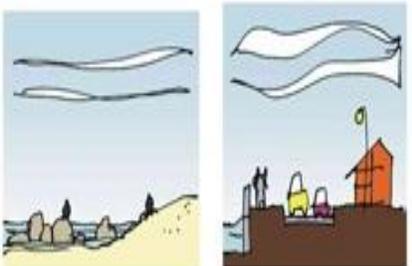
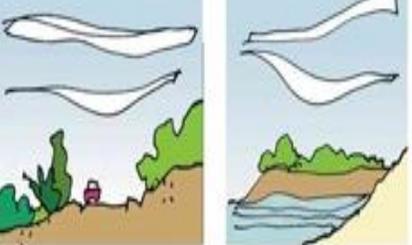
Praia da Barra do Sahy - Extensão: 1.579,79m; Praia dos XV - Extensão: 1.777,83m; Praia de Putiri - Extensão: 1.391,18m; Praia de Mar Azul - Extensão: 979,93m; Praia do Sauê - Extensão: 2.554,25m.

3) Setor - III. Coqueiral:

Praia dos Padres - Extensão: 1.389,73m; Praia da Sauna - Extensão: 857,79m; Praia do Coqueiral - Extensão: 1.191,25m; Praia do Pontal do Piraquê-açu - Extensão: 1.589,53m.

4) Setor IV. Santa Cruz:

Praia de Santa Cruz - Extensão: 1.337,37m; Praia do Imigrante - Extensão: 998,46m; Praia do Descanso - Extensão: 1.302,73m; Praia da Baleia - Extensão: 398,59m; Praia da Biologia - Extensão: 1.598,06m; Praia de Itaparica - Extensão: 591,87m; Praia Formosa 1 - Extensão: 1.590,06m; Praia Formosa 2 - Extensão: 1.143,98m; Praia de Gramuté - Extensão: 1.479,11m; Praia do Rio Preto – Extensão: 487,48m.



Programa de Capacitação On Line destinados ao Comitê Gestor do Projeto Orla de Aracruz

AULA 1: INTRODUÇÃO AO PROJETO ORLA

Dia: 07 de abril de 2025

Horário: 19:00 às 21:00 horas

AULA 2: ORDENAMENTO E GESTÃO DE PRAIAS

Dia: 08 de abril de 2025

Horário: 19:00 às 21:00 horas

AULA 3: ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARINHO

Dia: 14 de abril de 2025

Horário: 19:00 às 21:00 horas

AULA 4: GESTÃO E GOVERNANÇA DA ORLA

Dia: 15 de abril de 2025

Horário: 19:00 às 21:00 horas

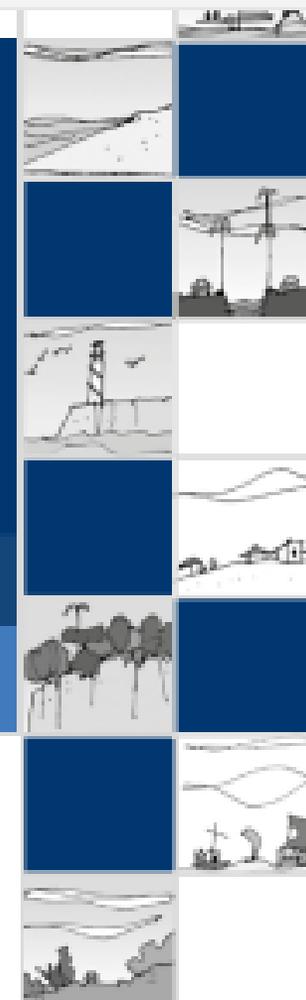
PROJETO ORLA

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MINISTÉRIO DO
TURISMO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA





aracruz

Todas Maps Imagens Notícias Vídeos Shopping Vídeos curtos Mais Ferramentas

Cidade Barra do sahy Praia Mapa Coqueiral Bandeira Brasão Espírito santo Santa cruz Turismo Pousada Granito Sesc Hotel



Conheça Aracruz - Prefeitura Municipal ...



Aracruz - Onde ficar, o que fazer e dic...



Prefeitura Municipal de Aracruz Aracruz é a segunda melhor cidad...



Saiba quais as regras no litoral de Arac...



Onde ficar em Aracruz: as praias mai...



ES Brasil Aracruz é a 5ª maior economia do Esp...



Prefeitura Municipal de Aracruz Aracruz é a melhor cidade do Espí...



Descubra o Espírito Santo - Fotos Aracruz



Descubra o Espírito Santo - Fotos Arac...



Caminha Gente O QUE FAZER EM ARACRUZ ...



ES Brasil Belezas naturais e economia d...



Caminha Gente O QUE FAZER EM ARACRUZ ES -...



Family Search Aracruz, Espírito Santo, Brasil - Ge...



ES Brasil Aracruz soma R\$ 6,5 bi em investime...



Profile for Aracruz ES



Aracruz - Wikipédi...



Aracruz se destaca como a 3ª ci...



Prefeitura Municipal de Aracruz Aracruz 161 anos: uma cidade que nã...



ES360 Cidade do ES está entre as que mais cr...



Portal Tempo Novo As oportunidades de desenvolvimento p...



Praia dos Padres de Aracruz: Pa...



ES 24 Horas Aracruz é a grande campeã no P...



Barra do Sai

BARRA DO SAHY



Barra do Sahy

BARRA DO SAHY

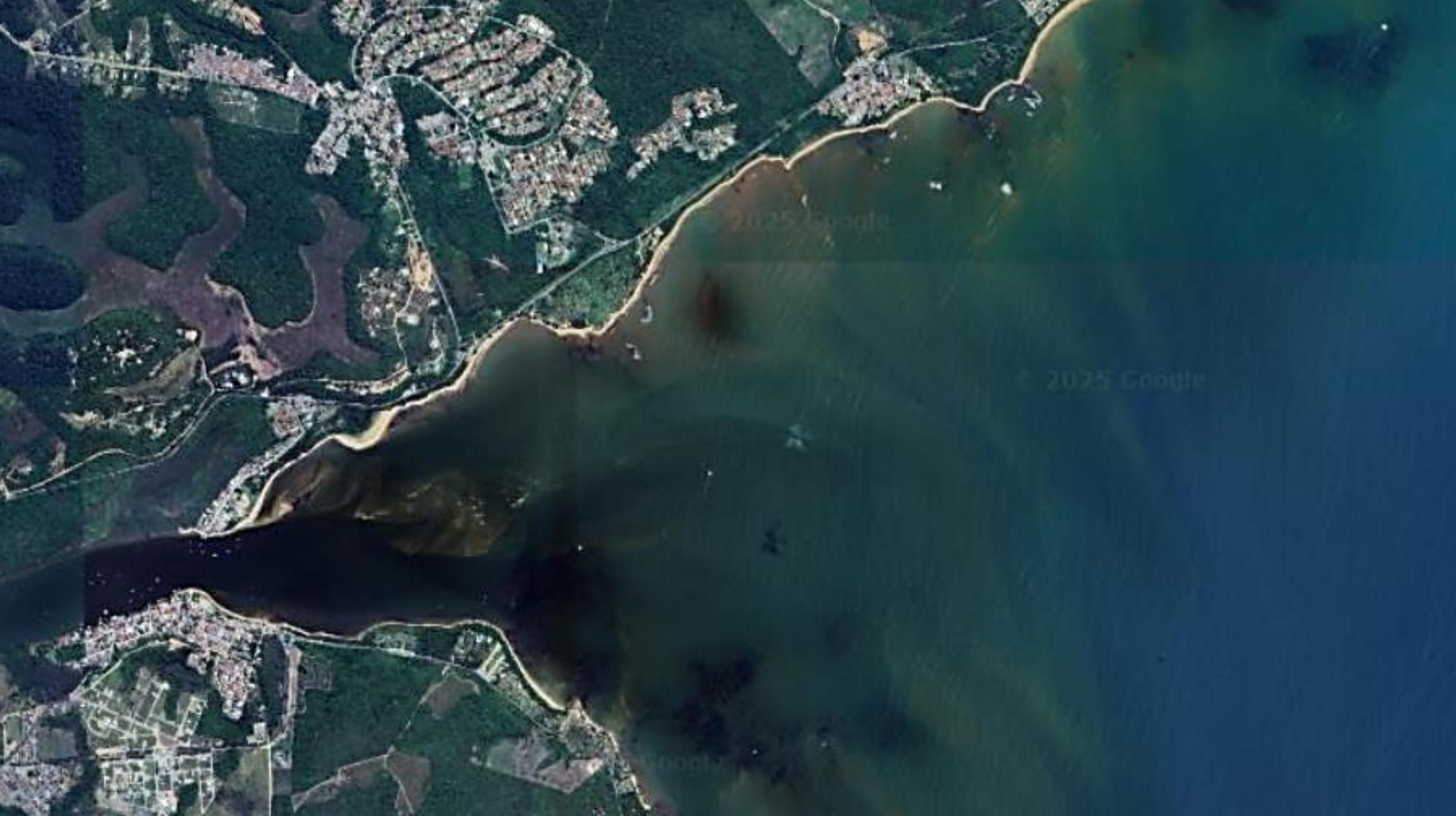






© 2025 Google

© 2025 Google



© 2025 Google



















Foto: Deivid Alexandre



Foto: Deivid Alexandre



Foto: Deivid Alexandre

PROJETO ORLA



ARACRUZ – ES

Ministério do Meio Ambiente – MMA
Secretaria do Patrimônio da União – SPU/ES
Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA
Prefeitura Municipal de Aracruz

+ gestão cinco setores e 24 trechos para a gestão da orla, a saber:

SETOR	TRECHOS
Barra do Riacho	RESERVA DE COMBOIOS
	PRAIA DA CONCHINHA
	BARRA DO RIACHO
	ÁREA INDUSTRIAL
Sahy-Sauê	BARRA DO SAHY
	PRAIA DOS QUINZE
	PRAIA DO PUTIRI
	MAR AZUL
	RESERVA
	PRAIA DO SAUÊ
Coqueiral	PEDRA DO URUBU – RESERVA FARINA
	RESERVA FARINA - <u>AGUA RASA</u>
	<u>AGUA RASA</u> – Balsa
	GUARANI
Sul	Trecho 1 - <u>VILA DE SANTA CRUZ E ENTORNO</u>
	Trecho 2 - <u>PRAIA DA BIOLOGIA ATÉ CURRAL (INTERIOR DO RVS E APA)</u>
	Trecho 3 - <u>MERCEARIA PORTAL A PRAIA DA BIOLOGIA (NO INTERIOR DA APA)</u>
	Trecho 4 - <u>DONA JULIA A MERCEARIA PORTAL (INTERIOR DA APA)</u>
	Trecho 5 - <u>RIO PRETO/RVS DIVISA COM O MUNICÍPIO DO FUNDÃO (LIMITE SUL DO REFÚGIO E APA)</u>
	Trecho 6 - <u>SEÇÃO RVS-NOLASCO-FALESIA (ESTÃO NO INTERIOR DA APA E RVS)</u>
Marinho	COMBOIOS
	MIRIM
	AÇU
	SANTA CRUZ

Obs. O setor marinho foi subdividido em mar e estuário. No entanto, os aqui colocados podem servir de base para uma futura delimitação.

⊕ Tabela 1: Setores e trechos classificados segundo classes A, B e C para a orla de Aracruz - ES

SETOR	TRECHOS	A	B	C
Barra do Riacho	Reserva de Comboios			
	Praia da Conchinha			
	Barra do Riacho			
	Área Industrial			
Sahy-Sauê	Barra do Sahy			
	Praia dos Quinze			
	Praia do Putiri			
	Mar Azul			
	Reserva			
Coqueiral	Praia do Sauê			
	Pedra do Urubu – RESERVA FARINA			
	Reserva Farina - <u>AGUA RASA</u>			
	<u>Água Rasa – Balsa</u>			
Sul	Guarani			
	Vila de Santa Cruz e entorno			
	Praia da Biologia até Curral (interior do <u>rys e apa</u>)			
	Mercearia Portal a praia da Biologia (no interior da APA)			
	Dona Julia a mercearia Portal (interior da APA)			
Marinho	Rio Preto/ <u>rys</u> divisa com o município do Fundão (limite Sul do Refúgio e APA)			
	Seção <u>rys-nolasco-falesia</u> (estão no interior da APA e RVS)			
	Comboios			
	Mirim			
	Açu			
	Santa Cruz			

CLASSE A



CLASSE B



CLASSE C



⊕ TRECHO 1: VILA DE SANTA CRUZ E ENTORNO

CONFIGURAÇÃO LOCAL E USOS	PROBLEMAS	POTENCIAL	PLANOS E PROJETOS PREVISTOS E/OU EM IMPLANTAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Vila com rica história, uma das primeiras do Espírito Santo, fundada há 456 anos, foi sede do município e porta de entrada da imigração italiana no estado, perdeu a categoria de cidade em 1948, com a transferência da comarca para <u>Sauaçu</u>, hoje Aracruz. Orla com banhistas em pequeno e estreito trecho de praia muito próxima à rua; Área com remanescentes de restinga; Processo erosivo muito próximo <u>a</u> rua principal e de acesso à Vila; Presença intensa de barcos de pesca de pequeno, médio e grande porte fundeados para descarga de pescado, manutenção e abastecimento; presença de galpões e pequenos estaleiros; <u>fabrica</u> de gelo Presença de escuna, rebocadores, barcos a vela, 	<ul style="list-style-type: none"> Lixo, retirada de vegetação e poluição do rio por esgotos, óleo, tintas e materiais tóxicos das embarcações e pequenos estaleiros, erosão da praia e da restinga; Estacionamento limitado (poucas vagas) e sobre a restinga, <u>e também</u> com som muito alto nos finais de semana; Restrição do acesso <u>à</u> praia e ao rio em vários pontos devido à diversas construções de residências, decks, cais e restaurante avançando sobre margens, com aterros e destruição do manguezal; Vazamento e despejo de óleo, redes de pesca espalhadas na faixa de areia para reparos, pintura de embarcações, caminhões estacionados para descarregamento do pescado; Intenso <u>tráfego</u> de <u>jet sky</u>, com risco de acidentes, principalmente no final de 	<ul style="list-style-type: none"> Manguezal com rica biodiversidade e beleza cênica propiciando a educação ambiental; Turismo (diferenciado): gastronomia típica, fonte de água mineral, patrimônios históricos, pesca esportiva, esporte náutico, passeio de escunas no rio Piraquê-açu, bar flutuante, artesanato indígena, banda de congo, mirante no Morro do Cruzeiro com visual panorâmico do rio e estuário e bucolismo do local; Pesca artesanal com <u>estimulo</u> a produção em pequena escala, pequena estrutura para descarga e manutenção das embarcações de pescadores residentes, próximo <u>à</u> ponte do rio <u>Piraqueacu</u>; 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto para restauração, reforma e utilização multiuso do casarão histórico, transformando em centro cultural e de memória. Licitação em andamento no âmbito da PMA e Secult (Governo do Estado). Proposta para cadastramento de remanescentes do casario centenário de Santa Cruz, visando projetos de restauração e utilização pela comunidade. Proposta para novos reparos/restaurações da Igreja Católica, construção secular e histórica. Criação da APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz Projeto de construção de um anel rodoviário ligando a ponte do Rio Piraquê-açu ao trevo do Rio Preto (limite Aracruz/Fundão) passando pela hipotenusa considerando que o atual traçado da rod. ES-

TRECHO: PERFIL 2 - BARRA DO RIACHO

Temas Envolvidos	Problemas	AÇÕES E MEDIDAS	Ações Projeto Orla		DURAÇÃO DA ATIVIDADE	Seleção de prioridades	RESPONSÁVEL
		O que fazer?	Direta	Indireta	Quanto tempo?	1 a n (sendo a 1 a prioritária)	Envolvido principal na ação?
Infraestrutura X Urbanização X Turismo X Conservação da natureza X Indústria	Vegetação degradada.	Identificar as áreas degradadas e implantar PRAD.	X		0 a 24 meses	10	SEMAG, SEMAM.
	Desequilíbrio ambiental.	Intensificar a fiscalização;	X		Imediato e permanente	19a	SEMAM.
		Fortalecer programa de educação ambiental na comunidade.	X		0 a 6, permanente	20a	SEMAM, SEMED.
	Manguezal parcialmente comprometido pela poluição do rio.	Intensificar a fiscalização;	X		Imediato e permanente	19b	SEMAM, IEMA, ICMBio.
		Fortalecer programa de educação ambiental na comunidade;	X		0 a 6 meses	20b	SEMAM, SEMED, ICMBio.
		Identificar agentes poluidores para estabelecer as medidas adequadas para contenção da poluição.	X		0 a 4 meses	1a	IEMA, SEMAM, ICMBio.
	Rio poluído.	Intensificar a fiscalização;	X		Imediato e permanente	19c	SEMAM, IEMA.
		Fortalecer programa de educação ambiental na comunidade;	X		0 a 6 meses, permanente	20c	SEMAM, SEMED.
		Identificar agentes poluidores para estabelecer as medidas adequadas para contenção da poluição.	X		0 a 4 meses	1e	SEMAM, IEMA.



10.1.6. Setor marinho

Temas Envolvidos	Problemas	AÇÕES E MEDIDAS O que fazer?	Ações		DURAÇÃO DA ATIVIDADE Quanto tempo?	Seleção de prioridades 1 a n (sendo a 1 a prioritária)	RESPONSÁVEL Envolvido principal na ação?
			Direta	Indireta			
Conservação da natureza	Contaminação do manguezal	Divulgar (publicar os resultados dos monitoramentos);	X		Imediato após a ação 2.	4	COMUC – PMA IEMA
	Desequilíbrio ambiental do extremo sul de Comboios	Implantação de sistema de monitoramento integrado do ambiente marinho com readequação de parâmetros;	X		6 meses	3	SEMAM, IEMA, ICMBio
Urbanização X Industrialização	Poluição do Rio Riacho por esgoto doméstico e lançamento de resíduos industriais	Fiscalização;	X		Imediata e permanente	2	SEMAM, IBAMA, IEMA, ICMBio, Polícia Ambiental
	Alto índice de arsênio na <u>água e sedimentos marinho</u> e lençol freático.	Identificação da origem e/ou das fontes de poluição para definição de estratégias de controle específico.	X		6 meses	1	SEMAM, IEMA, ICMBio UFES
	Comprometimento da balneabilidade da água						

11. ESTRATÉGIA DE ENVOLVIMENTO DO COMITÊ GESTOR DA ORLA DE ARACRUZ



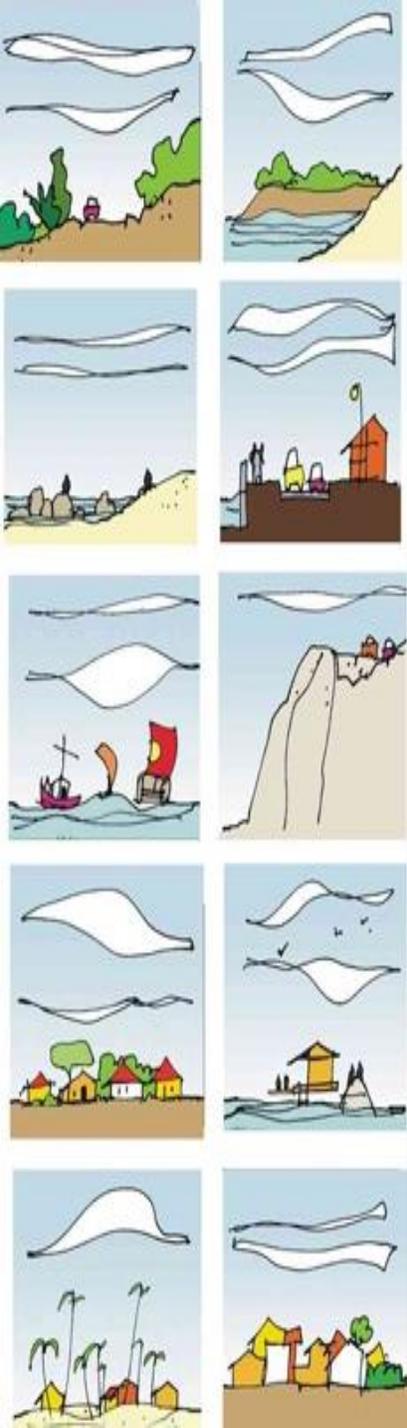
Segundo MMA (2006) o Projeto Orla pressupõe espaços de decisão junto a dos governos municipais, estaduais e federal contribuindo com o processo de elaboração e implementação.

A participação cidadã no Projeto Orla pressupõe a inclusão dos atores da sociedade em condições de igualdade para intervir e contribuir no processo. Em outras palavras, o projeto pressupõe as condições para que a população tradicional (indígenas, pescadores, entre outros) participe na construção do Plano de Gestão Integrada nas mesmas condições que o empreendimento, com representantes das ONGs e do Poder Público, entre outros.

REGIMENTO INTERNO

COMITÊ GESTOR MUNICIPAL DO PROJETO ORLA CGM – PROJETO ORLA





**POR QUE O PROJETO ORLA
EM ARACRUZ É IMPORTANTE?**



4,543 BILHÕES ANOS

O clima atual é uma situação totalmente atípica e que a humanidade nunca viveu desde que desceu das árvores e passou a derrubá-las.

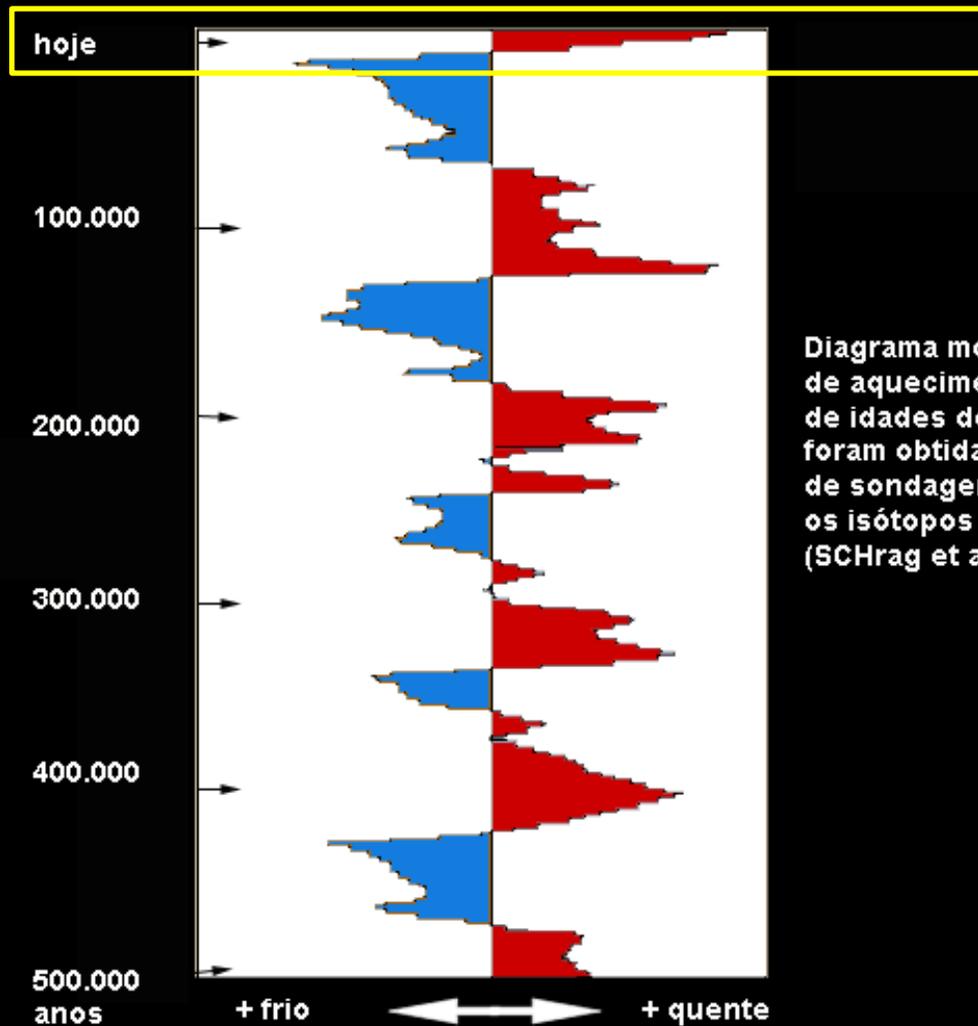
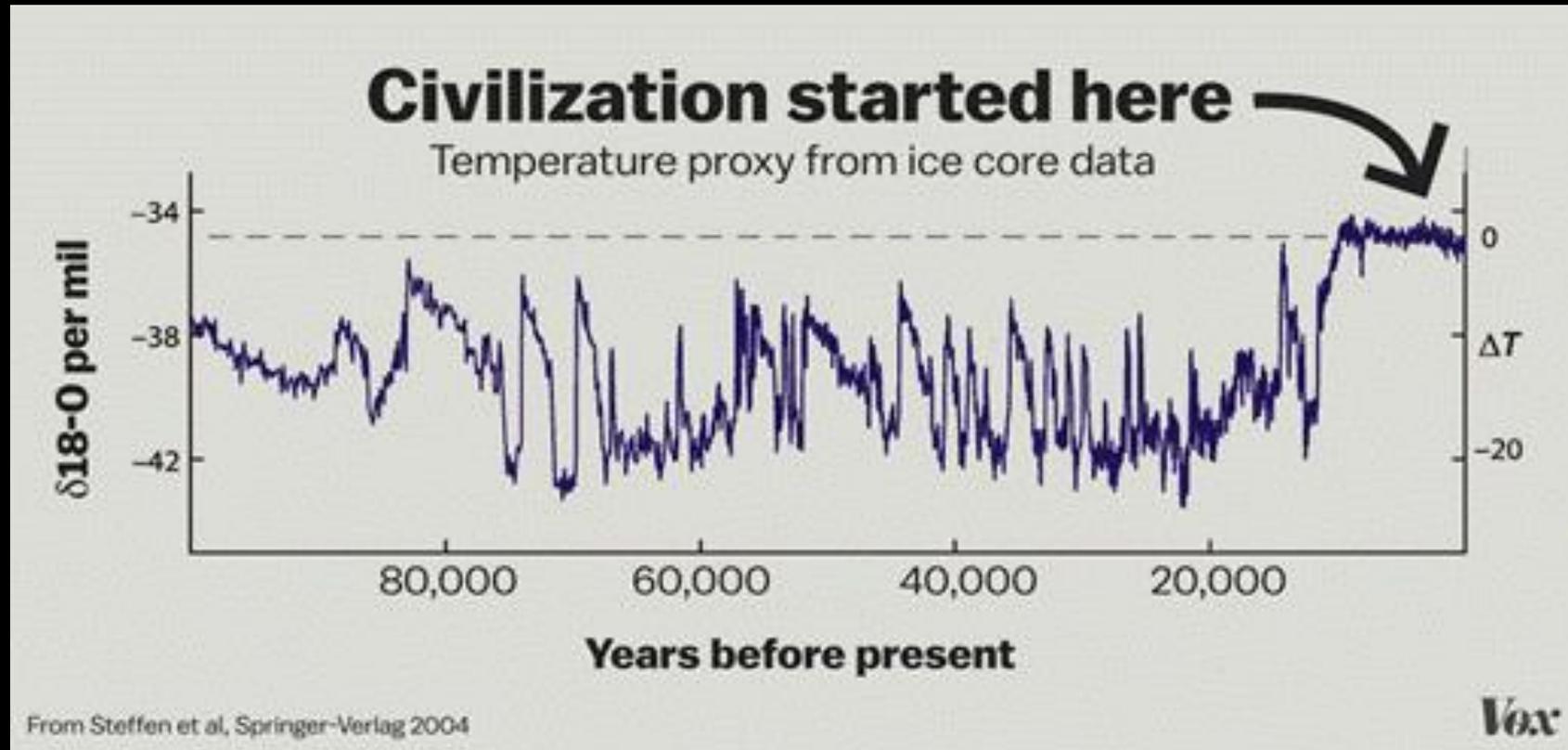


Diagrama mostrando os ciclos de aquecimento global seguidos de idades de gelo. As medidas foram obtidas em testemunhos de sondagem em gelo que tiveram os isótopos de oxigênio estudados (SCHrag et al.,1996)

**Uma súbita
mudança climática
pode levar a civilização
ao colapso.**





No final do Pleistoceno e o início do Holoceno a temperatura subiu e se manteve surpreendentemente estável nos últimos 10 mil anos, com uma variação de $0,5^{\circ}\text{C}$ para cima ou para baixo da média do século XX.

Grande avanço da história humana

Estabilidade climática

Sucesso da Revolução Agrícola e o avanço da pecuária

Vida sedentária

Surgimento das cidades e o avanço da escrita e da civilização.

8.113.958.120

WORLD METER
05.06.2024
16:27

8.117.369.214

WORLD METER
24.06.2024
16:47

8.138.698.356

WORLD METER
08.10.2024
09:12

8.147.454.073

WORLD METER
21.11.2024
10:45

8.173.800.021

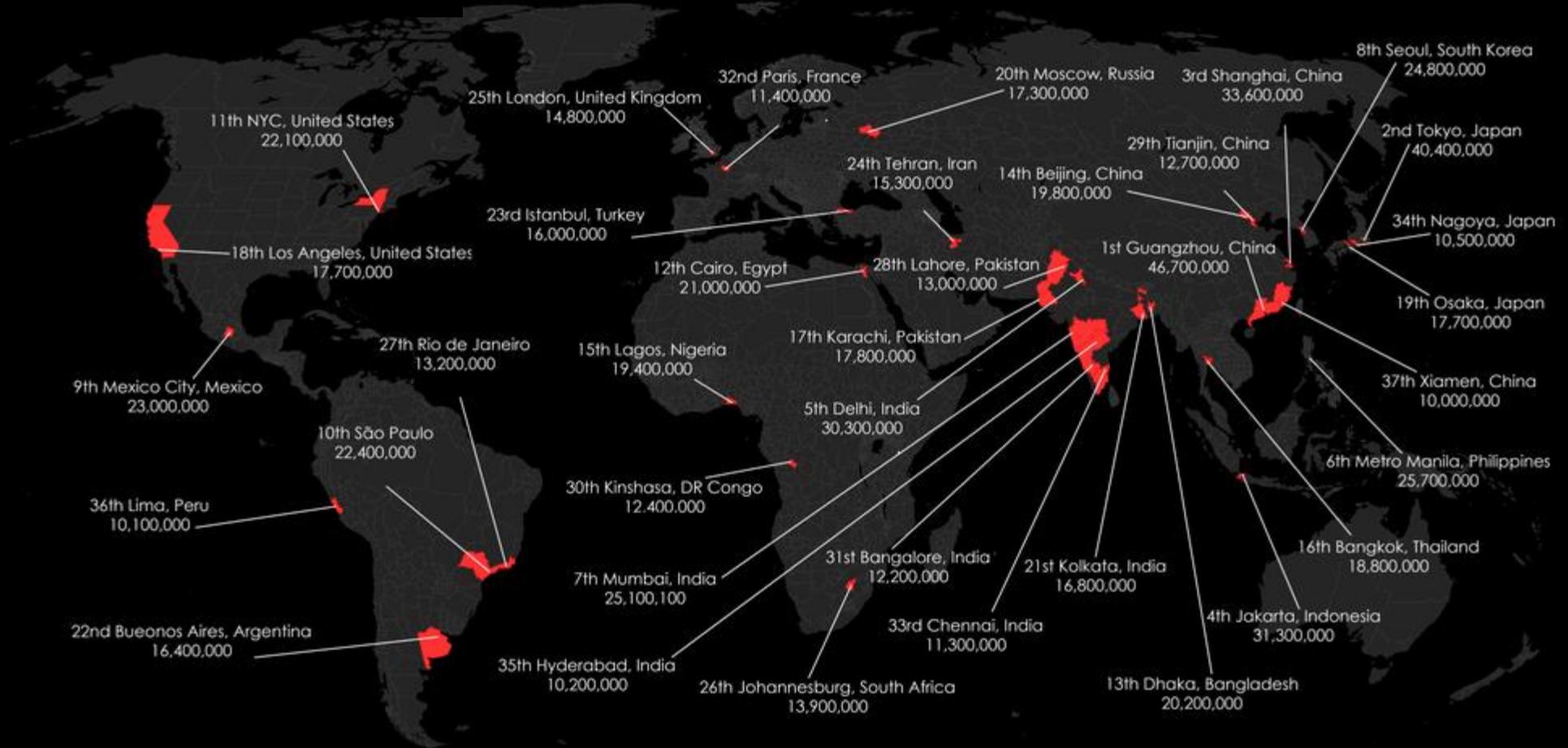
WORLD METER
04.04.2025
10:45



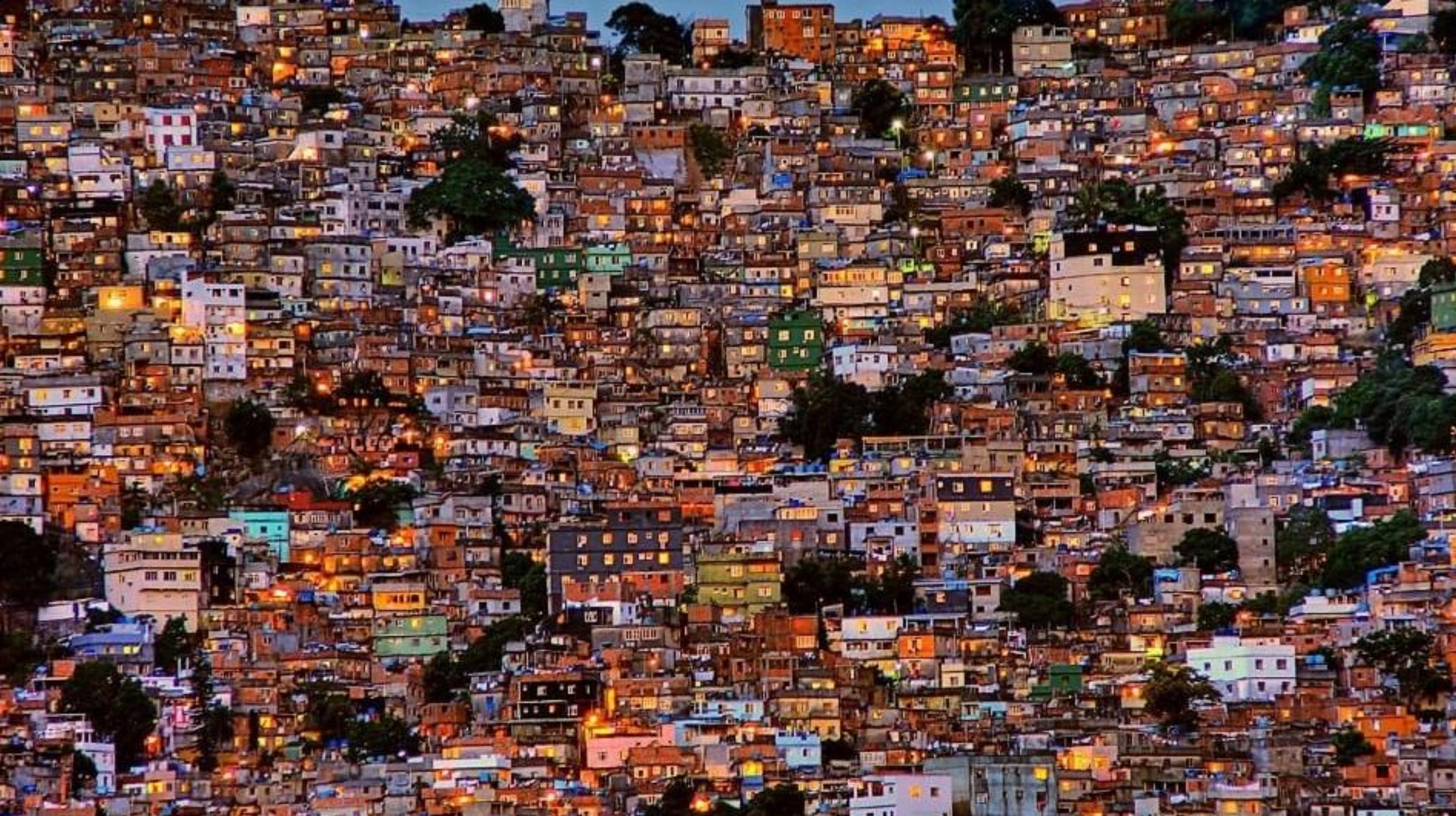
43

MEGACITIES OF THE WORLD

MEGACITY= CITY WITH OVER 10 MILLION PEOPLE



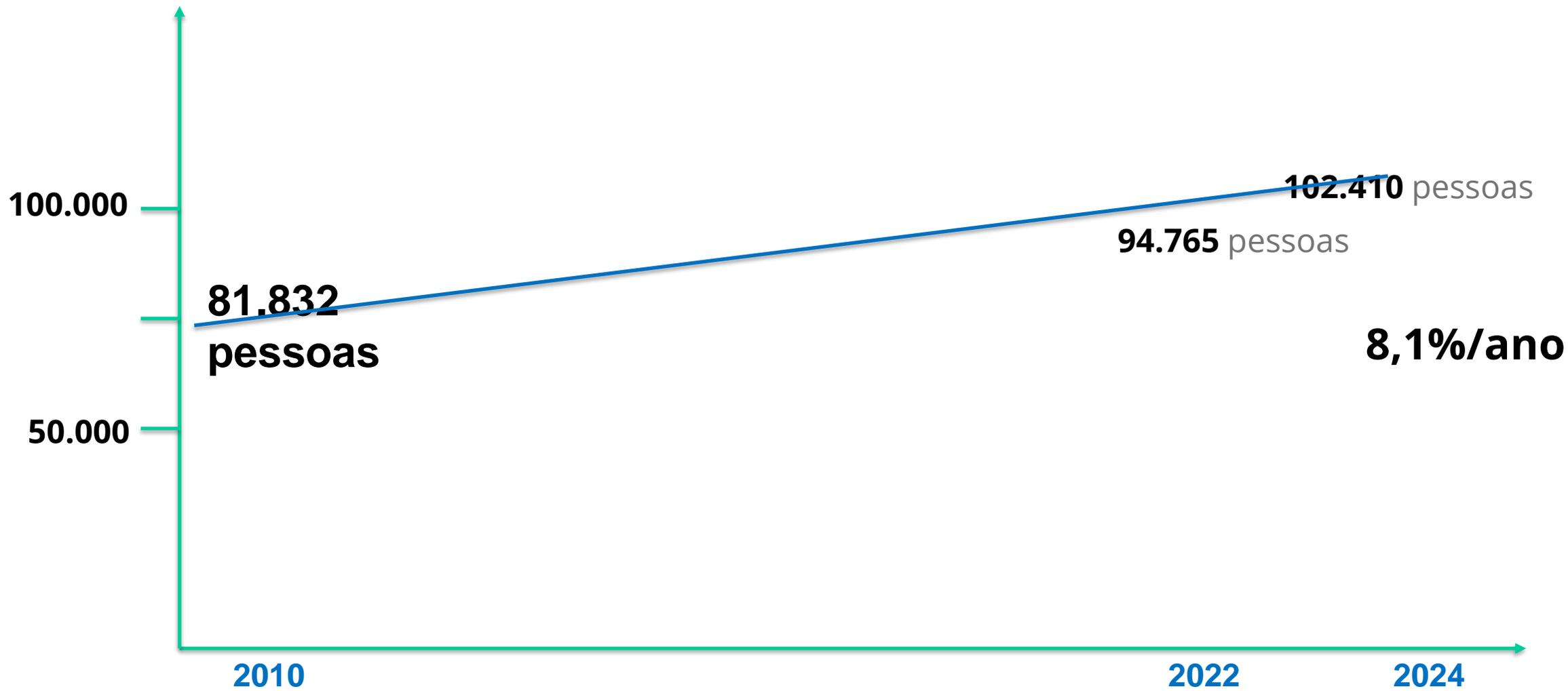




ARACRUZ



VITÓRIA

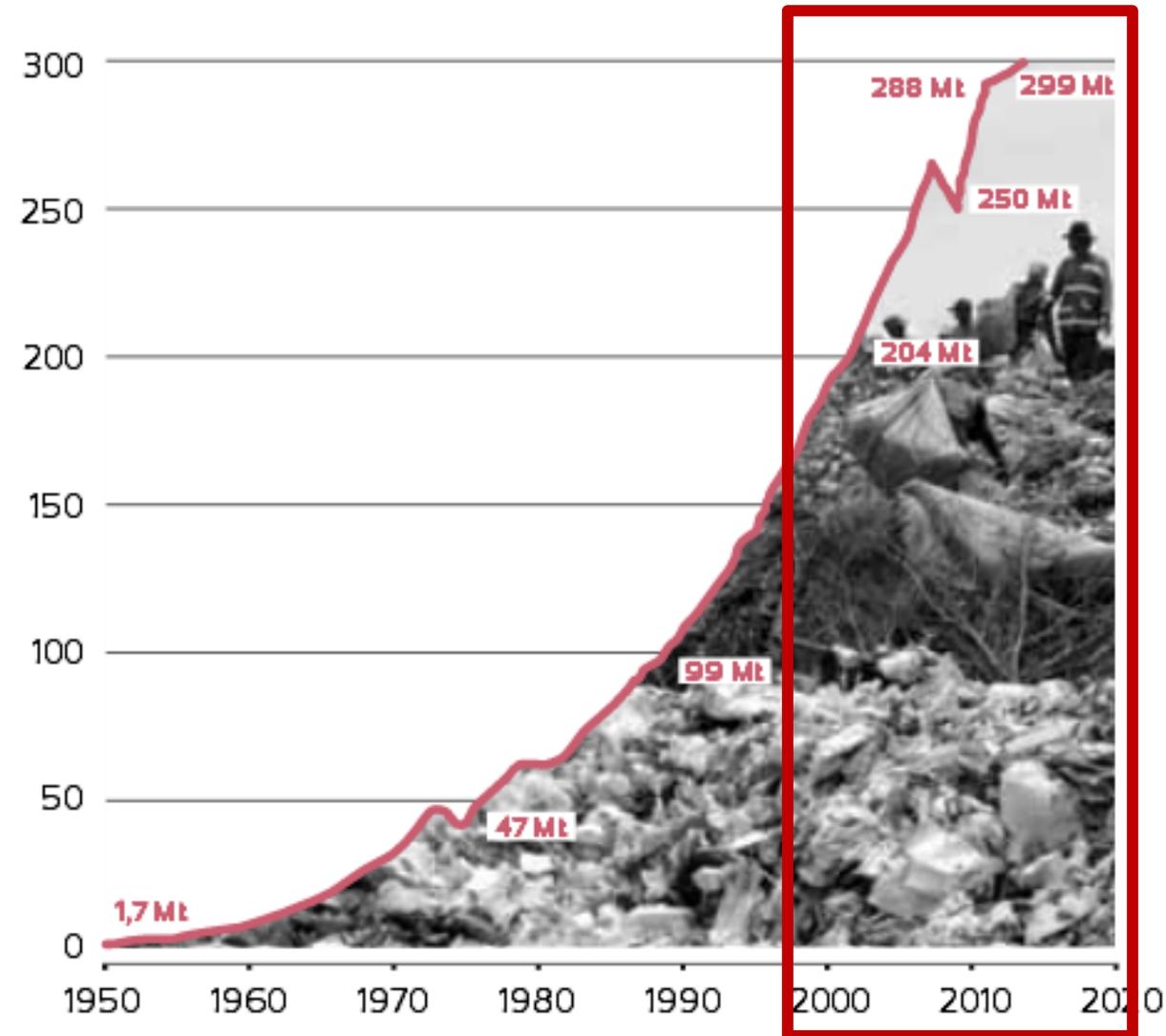




PLANETA PLÁSTICO

UM PLANETA DE PLÁSTICO

Crescimento da produção mundial de materiais plásticos nas últimas décadas, em milhões de toneladas (Mt) por ano



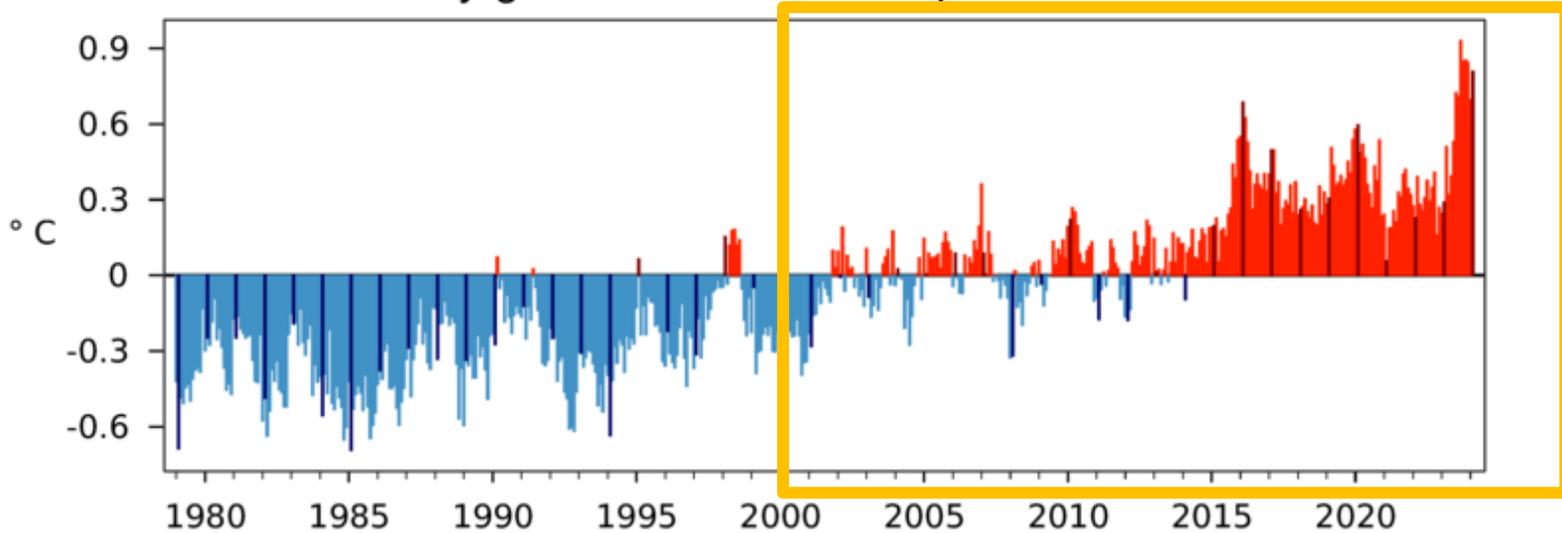




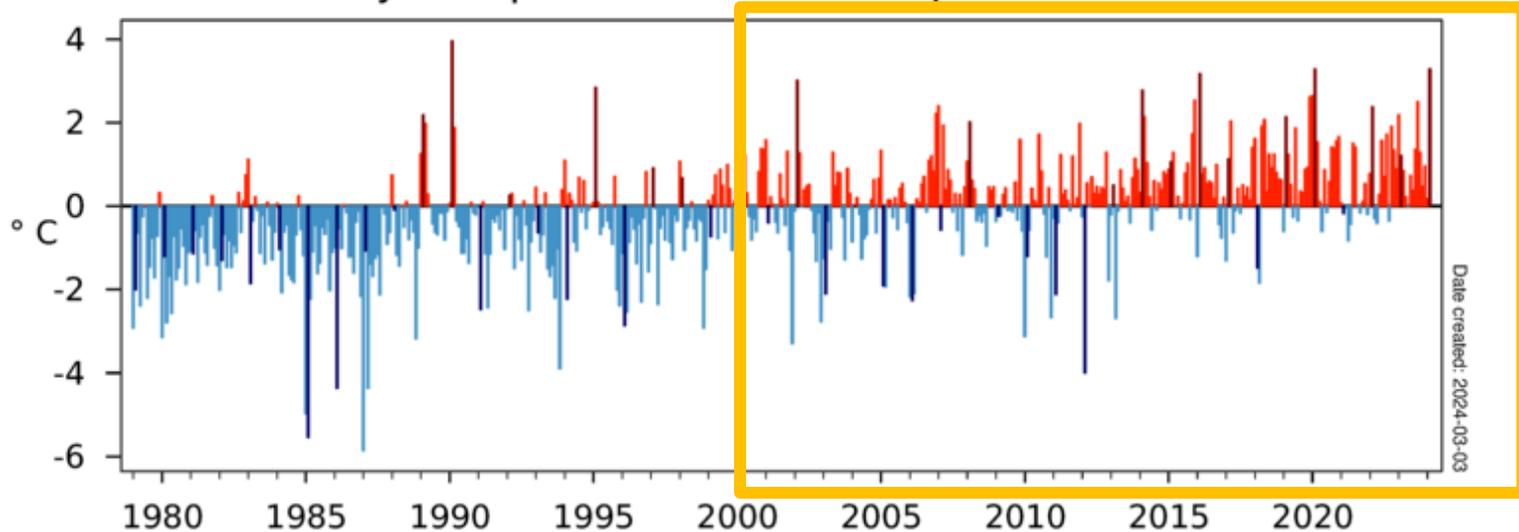




Monthly global surface air temperature anomalies



Monthly European surface air temperature anomalies



Date created: 2024-03-03

(Data: ERA5. Reference period: 1991-2020. Credit: C3S/ECMWF)

ACELERAÇÃO DO AQUECIMENTO

1880 - 1950 = 0,04 °C / década (NOAA)

1950 - 2020 = 0,14 °C / década (NOAA)

1970 - 2010 = 0,18 °C / década (NASA)

1987 - 2023 = 0,23 °C / década (verões boreais, NOAA)

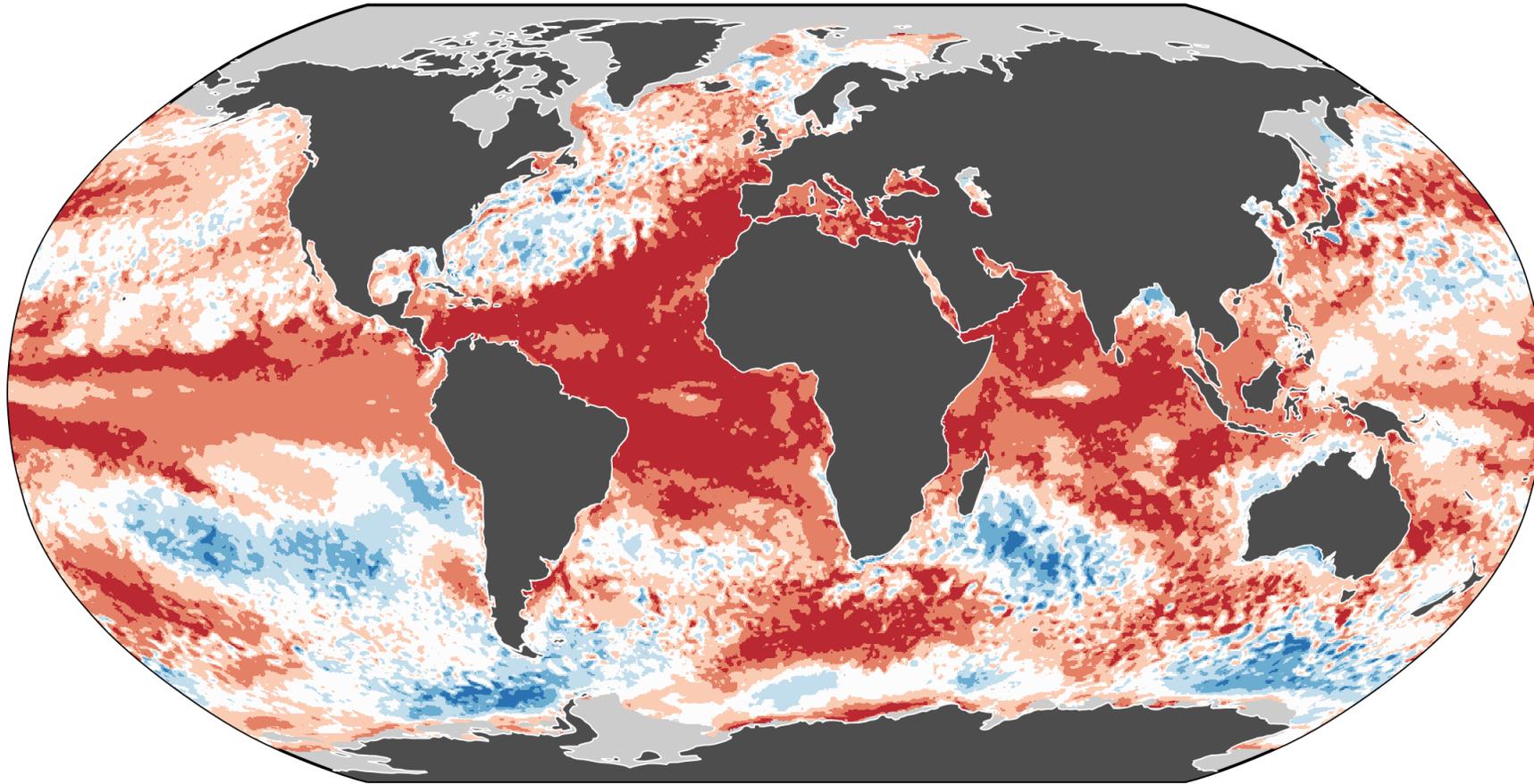
1998 – 2016 = 0,24 °C / década (Hansen)

2010 – 2050 = 0,27 °C a 0,36 °C / década (Hansen)

**GRANDE
ACELERAÇÃO**

Sea surface temperature percentiles for February 2024

Data: ERA5 1979-2024 • Reference period: 1991-2020 • Credit: C3S/ECMWF



PROGRAMME OF
THE EUROPEAN UNION

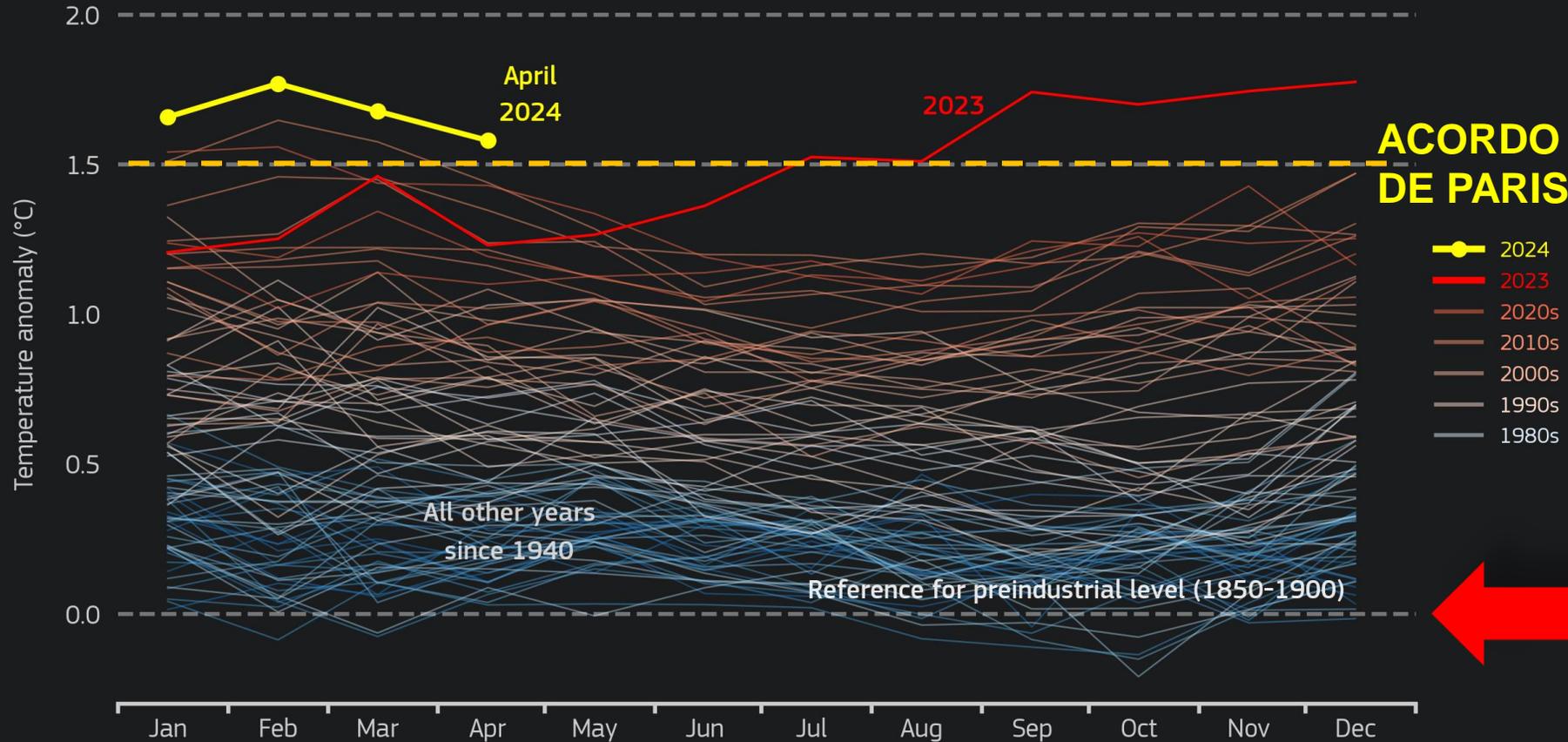


IMPLEMENTED BY



Monthly global surface air temperature anomalies

Data: ERA5 1940-2024 • Reference period: 1850-1900 • Credit: C3S/ECMWF



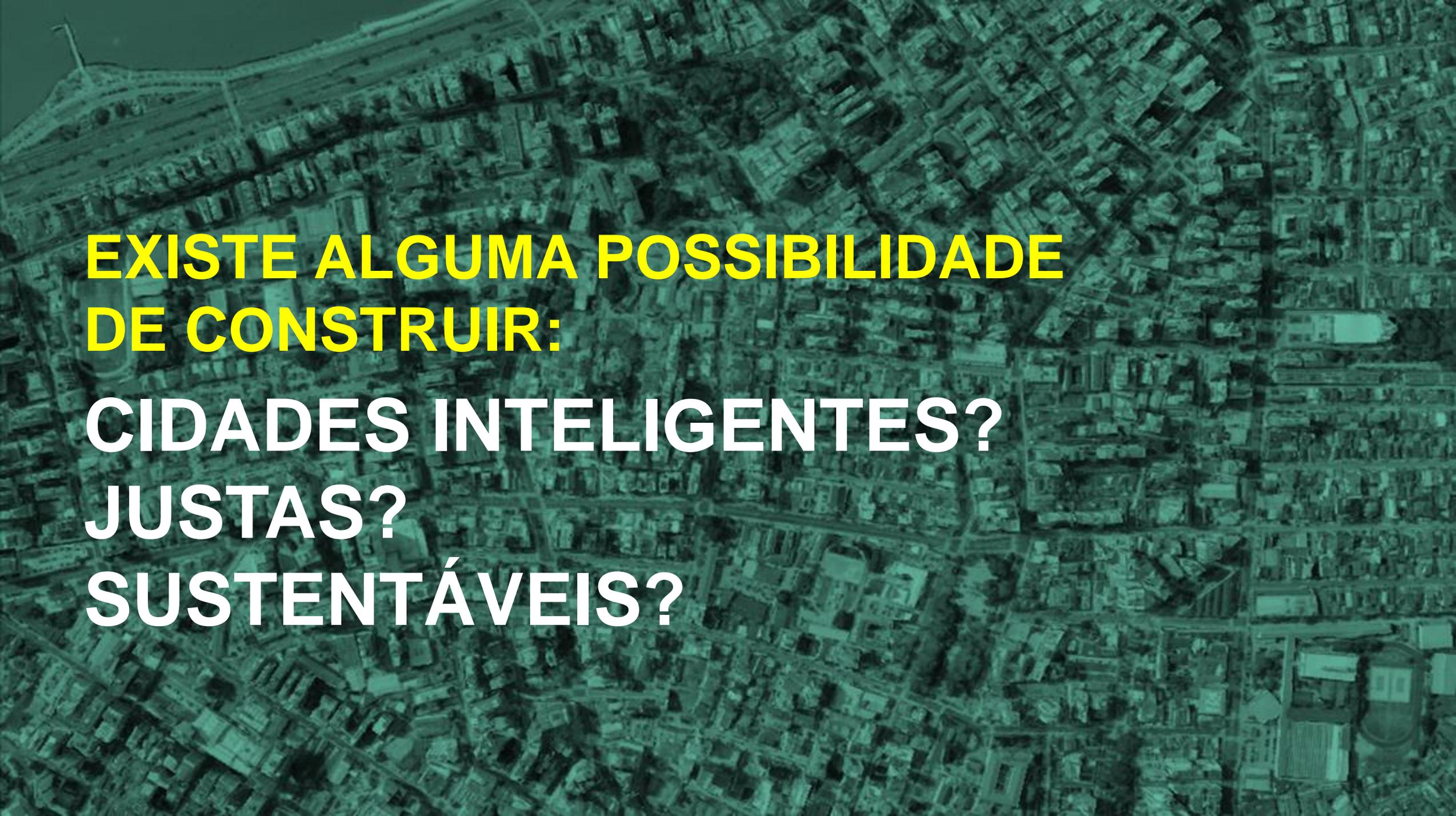
PROGRAMME OF THE
EUROPEAN UNION



Daily global surface air temperature anomaly for 1940-2023 with reference to the 1850-1900 pre-industrial period. Credit: C3S/ECMWF

Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC:

- **Planeta caminha para um impacto “irreversível” para a humanidade se as temperaturas continuarem a subir.**
- **O mundo deve se preparar para mudanças profundas nos próximos 30 anos.**
- **A falta de um plano de adaptação terão consequências devastadoras.**

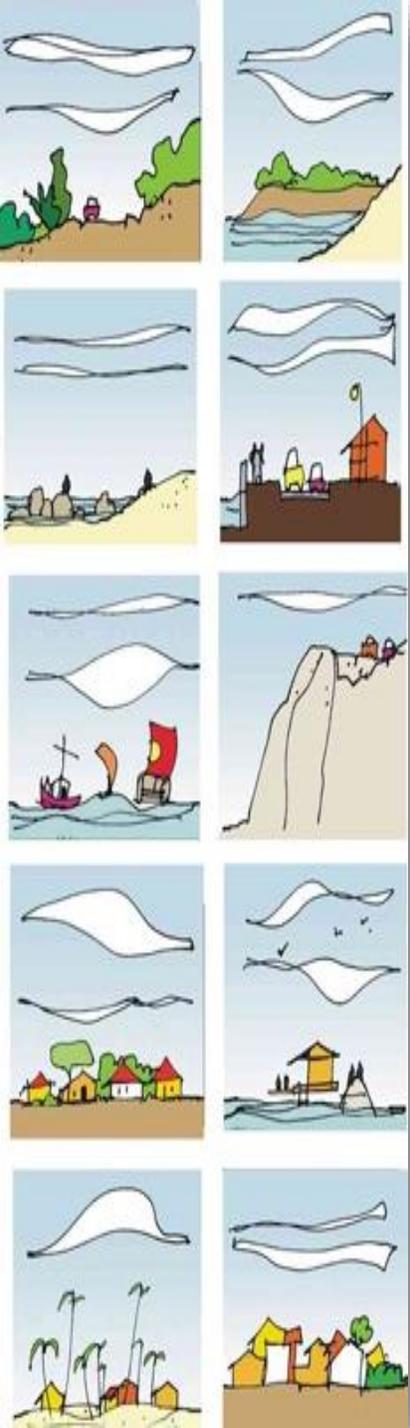
An aerial photograph of a densely packed urban area, likely a city center, with a teal color overlay. The image shows a grid of streets and numerous buildings, with a prominent road or highway running diagonally across the upper left portion. The text is overlaid on the left side of the image.

**EXISTE ALGUMA POSSIBILIDADE
DE CONSTRUIR:**

CIDADES INTELIGENTES?

JUSTAS?

SUSTENTÁVEIS?



A ZONA COSTEIRA

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Por que
a zona costeira
brasileira é tão
importante...



**A zona costeira brasileira
é um PATRIMÔNIO
natural, cultural,
econômico e social de
alta relevância em escala
nacional**

Artigo 225 Carta Magna 1988

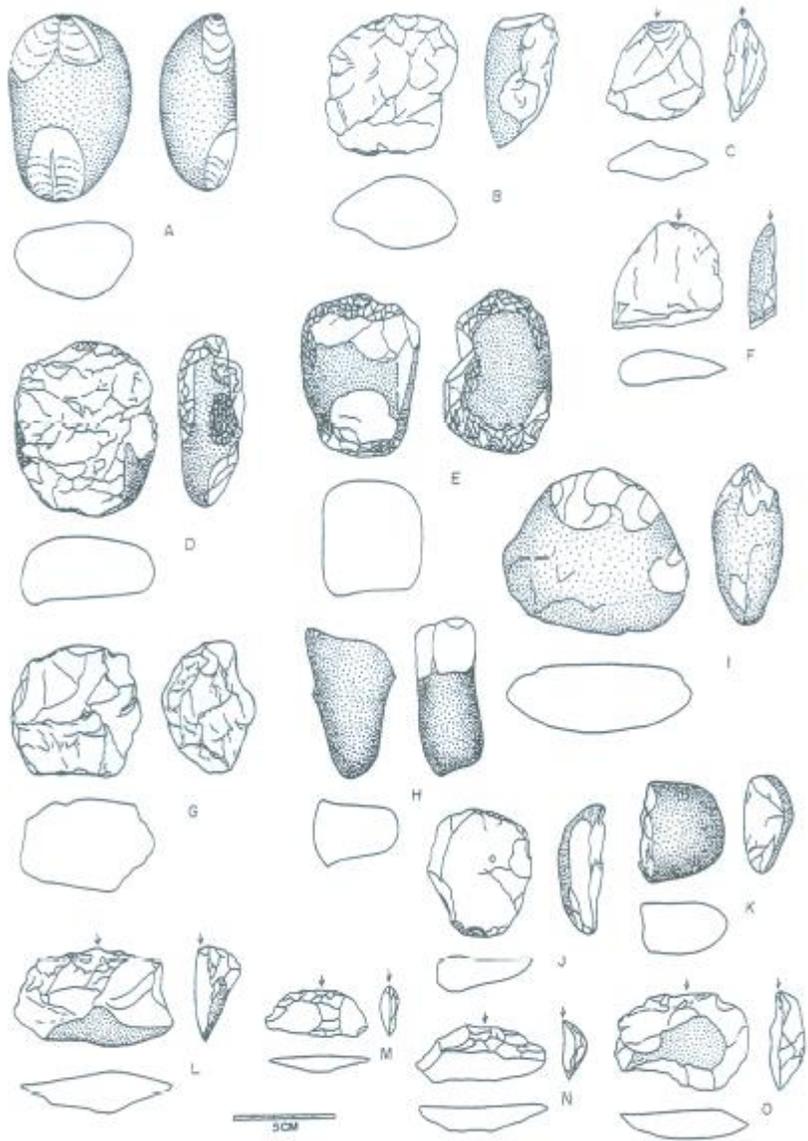




AR

MAR

TERRA



**A FORMAÇÃO TERRITORIAL
BRASILEIRA INICIA NO LITORAL E
APRESENTA UMA ESTRUTURA DE
EIXOS BEM DEFINIDOS DE OCUPAÇÃO,
AS QUAIS SE CONSOLIDARAM
EXTRAVASAM UM PROCESSO CAPILAR
DE POVOAMENTO NOS SEUS
ENTORNOS.**

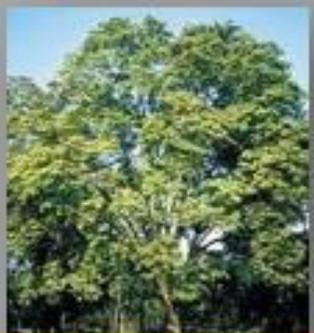


TAIS EIXOS, COMANDADOS INICIALMENTE PELA TOPOGRAFIA E PELA REDE HIDROGRÁFICA, TÊM COMO CARACTERÍSTICA COMUM DEMANDAREM A COSTA, ONDE, DE ACORDO COM SUAS POTENCIALIDADES, ANIMARAM O CRESCIMENTO URBANO (MMARHAL, 1996).



ZONA COSTEIRA

Ciclos Econômicos



Século XVI

Pau-Brasil



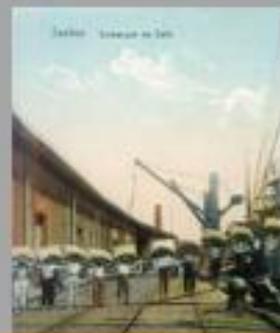
Século XVI atual

Cana-de-açúcar



Séculos XVII e XVIII

Ouro



Século XIX e XX

Café



Século XX

Industrialização



Século XX a atual

Urbanização/Turismo



Século XXI

Pré-Sal

Serviços Ecossistêmicos Costeiros

PROVISÃO



A satellite image of a tropical cyclone over the ocean. The cyclone is a large, bright white cloud system with a distinct eye, rotating over a dark blue sea. To the left, a landmass is visible, outlined in yellow, with some internal boundaries also marked in yellow. The text 'Serviços Ecossistêmicos Costeiros' is overlaid in blue at the top, and 'REGULAÇÃO' is overlaid in white below it.

Serviços Ecossistêmicos Costeiros

REGULAÇÃO

Serviços Ecossistêmicos Costeiros

SUPORTE

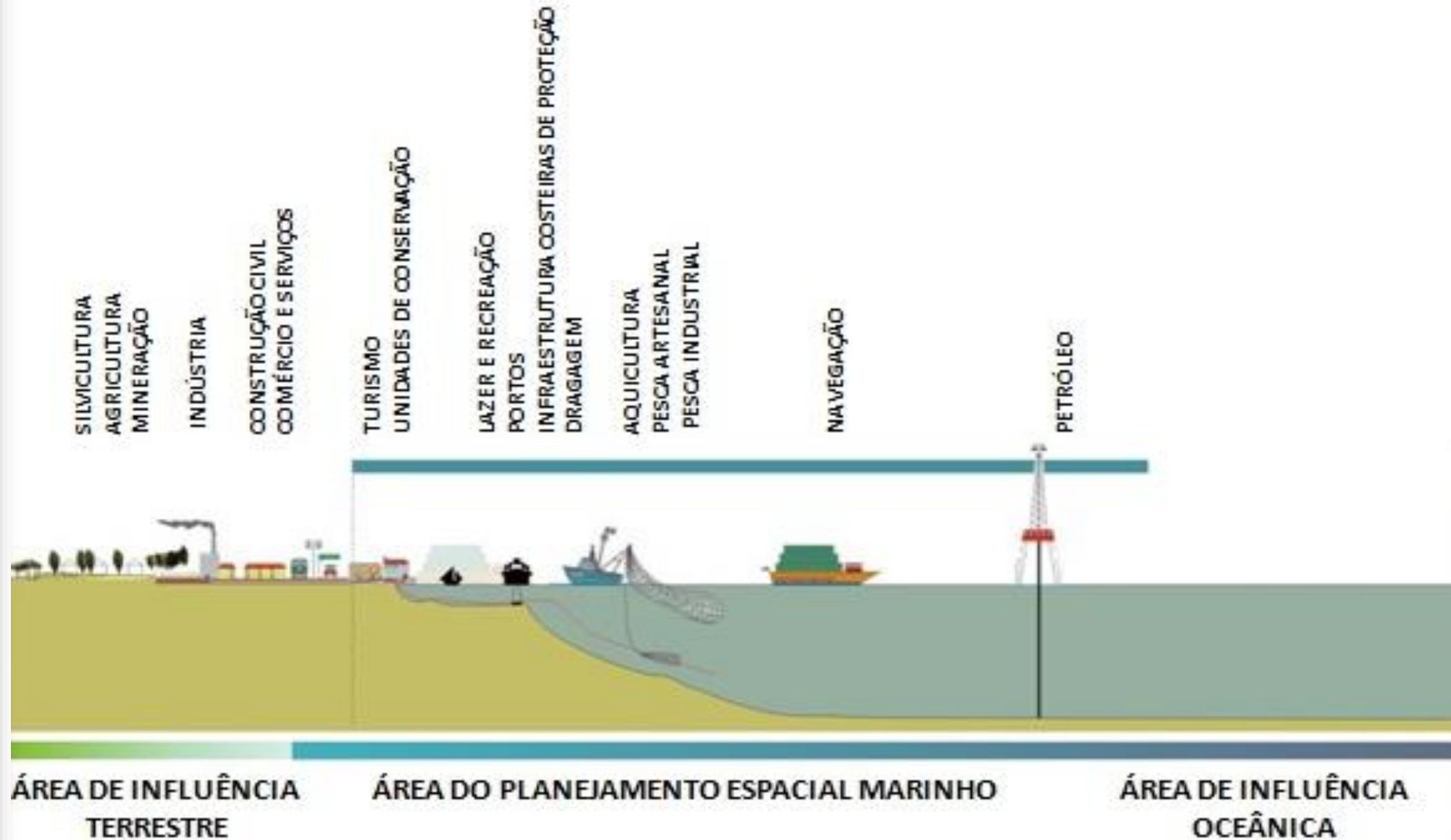
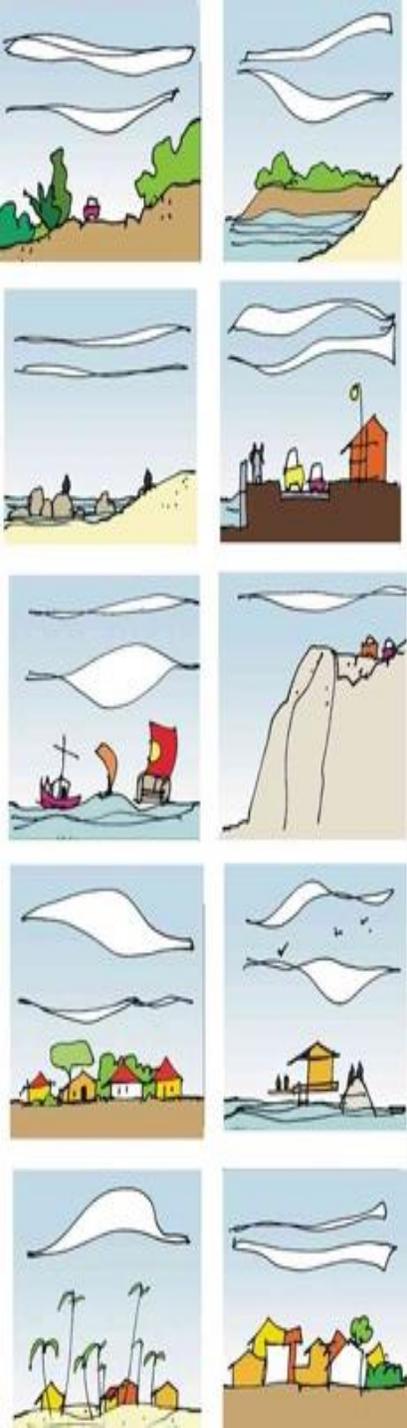


Serviços Ecossistêmicos Costeiros

CULTURAL



ATIVIDADES DO ESPAÇO MARINHO E COSTEIRO



ZONA COSTEIRA

Concentração de
50,7 milhões de
Habitantes

25,3%
POPULAÇÃO
BRASILEIRA

18 Regiões Metropolitanas



1 Megacidade



Cerca de 5,1% do Território

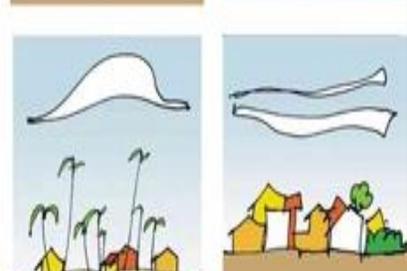
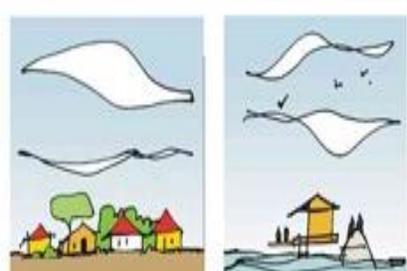
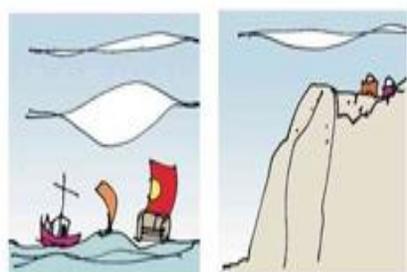
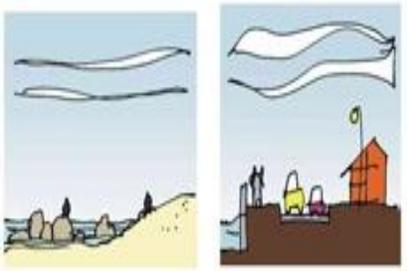
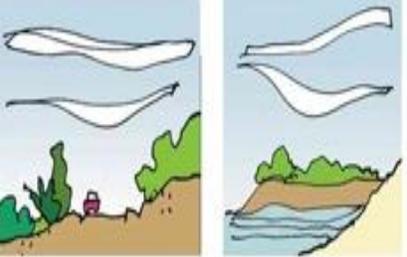


7,8% dos Municípios Brasileiros



Grande parte do PIB passa pela ZC



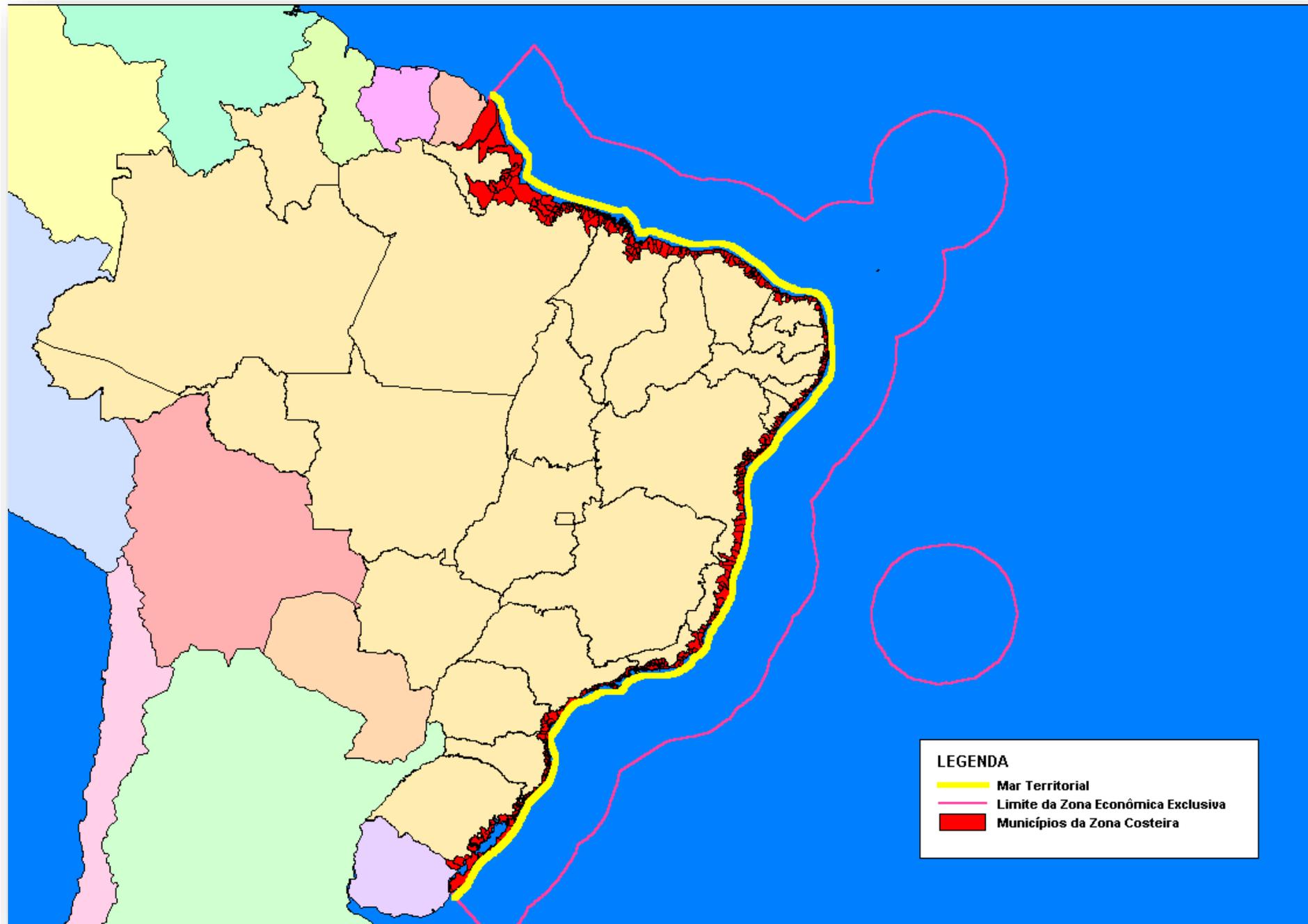
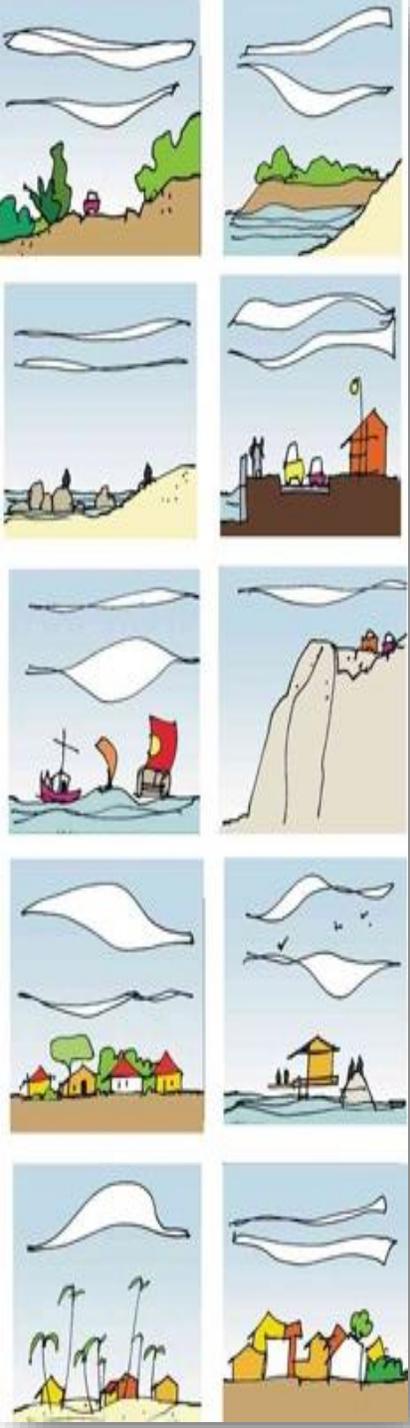


**A ZONA COSTEIRA POSSUI UMA PAISAGEM
BIODIVERSA E FRÁGIL**

UM ESPAÇO DE NATUREZA ESTRATÉGICA

**UM LUGAR QUE NOS REMETE A SENSACIONES
DE LIBERDADE E REFLEXÃO**

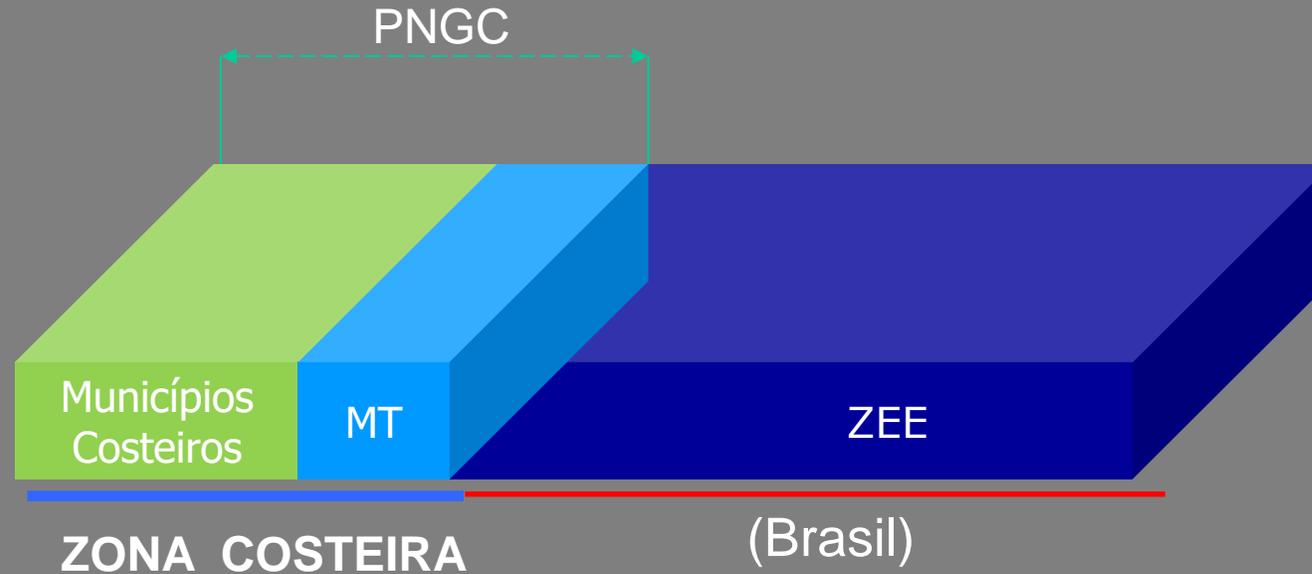
**UM TERRITÓRIO ESTRATÉGICO PARA MEDIAR
E NEGOCIAR AS DIFERENTES FORMAS DE
PODER**



LEGENDA

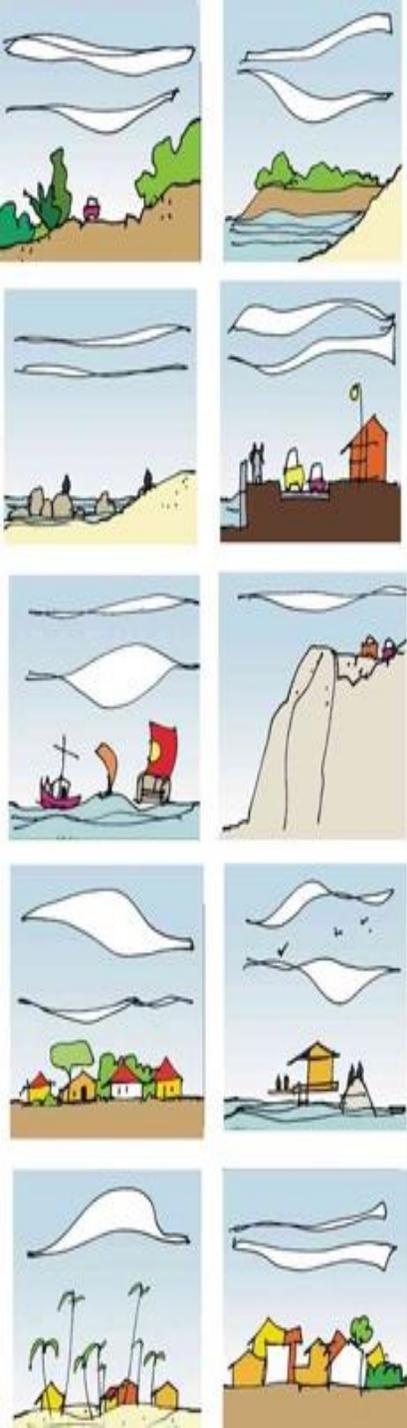
- Mar Territorial
- Limite da Zona Económica Exclusiva
- Municípios da Zona Costeira

ZONA COSTEIRA BRASILEIRA



- **Municípios costeiros:** 274 municípios defrontantes com o mar
- **Mar territorial (MT):** até 12 milhas náuticas
- **Zona Econômica Exclusiva (ZEE):** 12 até 200 milhas náuticas

Critérios de enquadramento dos municípios que compõem a zona costeira- PNGC II

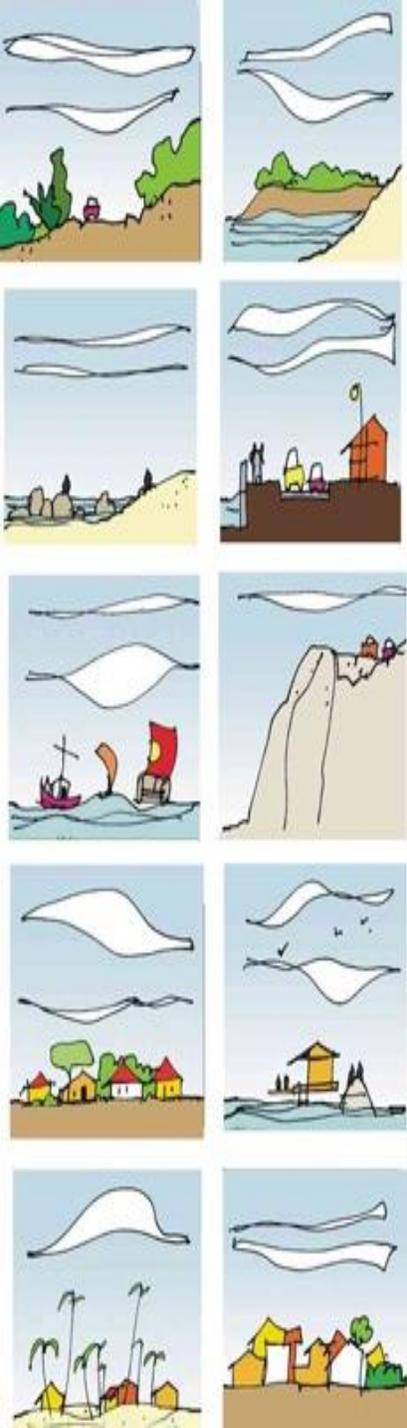
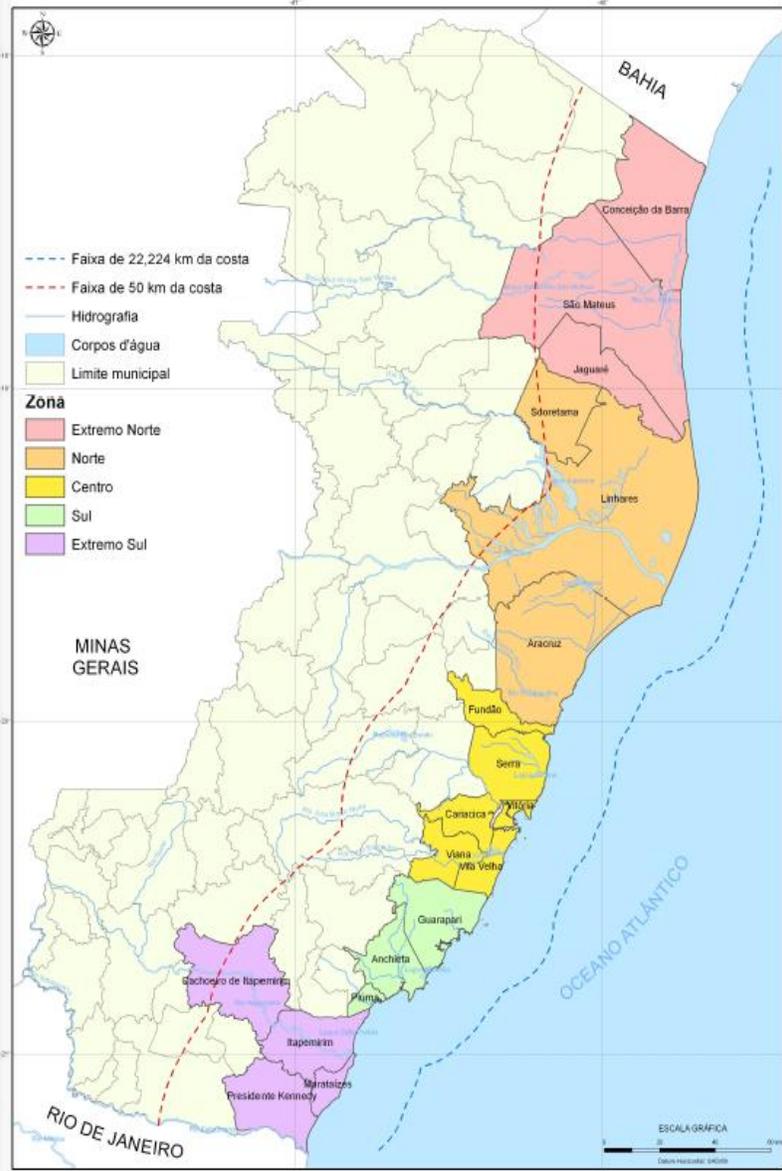


ZONA COSTEIRA

- Defrontantes com o mar
- Não defrontantes mas pertencentes a região metropolitana
- Contíguos às grandes cidades
- Próximos ao litoral , até 50 km , com atividades ou Infraestrutura de grande impacto ambiental na zona costeira
- Não defrontantes - Estuarino-lagunar
- Não defrontantes com o mar



ESPÍRITO SANTO



A tropical beach scene with a row of tall palm trees in the background, a sandy beach in the middle ground, and waves breaking on the shore in the foreground. The sky is blue with some light clouds.

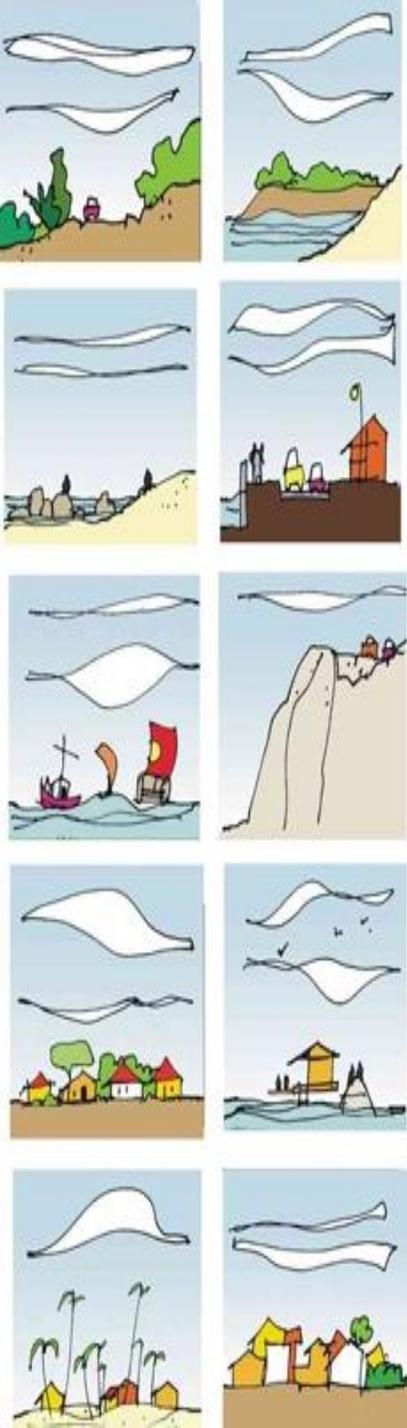
O QUE É O PROJETO ORLA?



PROJETO ORLA

AÇÃO DO GOVERNO FEDERAL, CONDUZIDA PELA SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO – SPU (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão), MINISTÉRIO DO TURISMO (Mtur), MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA.

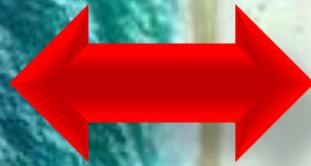
BUSCA CONTRIBUIR, EM ESCALA NACIONAL, PARA A APLICAÇÃO DE DIRETRIZES GERAIS DE DISCIPLINAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DE UM ESPAÇO QUE CONSTITUI A SUSTENTAÇÃO NATURAL E ECONÔMICA DA ZONA COSTEIRA, A ORLA MARÍTIMA.



“...busca implementar uma política nacional que harmonize e articule as práticas patrimoniais e ambientais com o planejamento de uso e ocupação desse espaço que constitui a sustentação natural e econômica zona costeira”

(Projeto Orla - Guia de Implementação/2005).

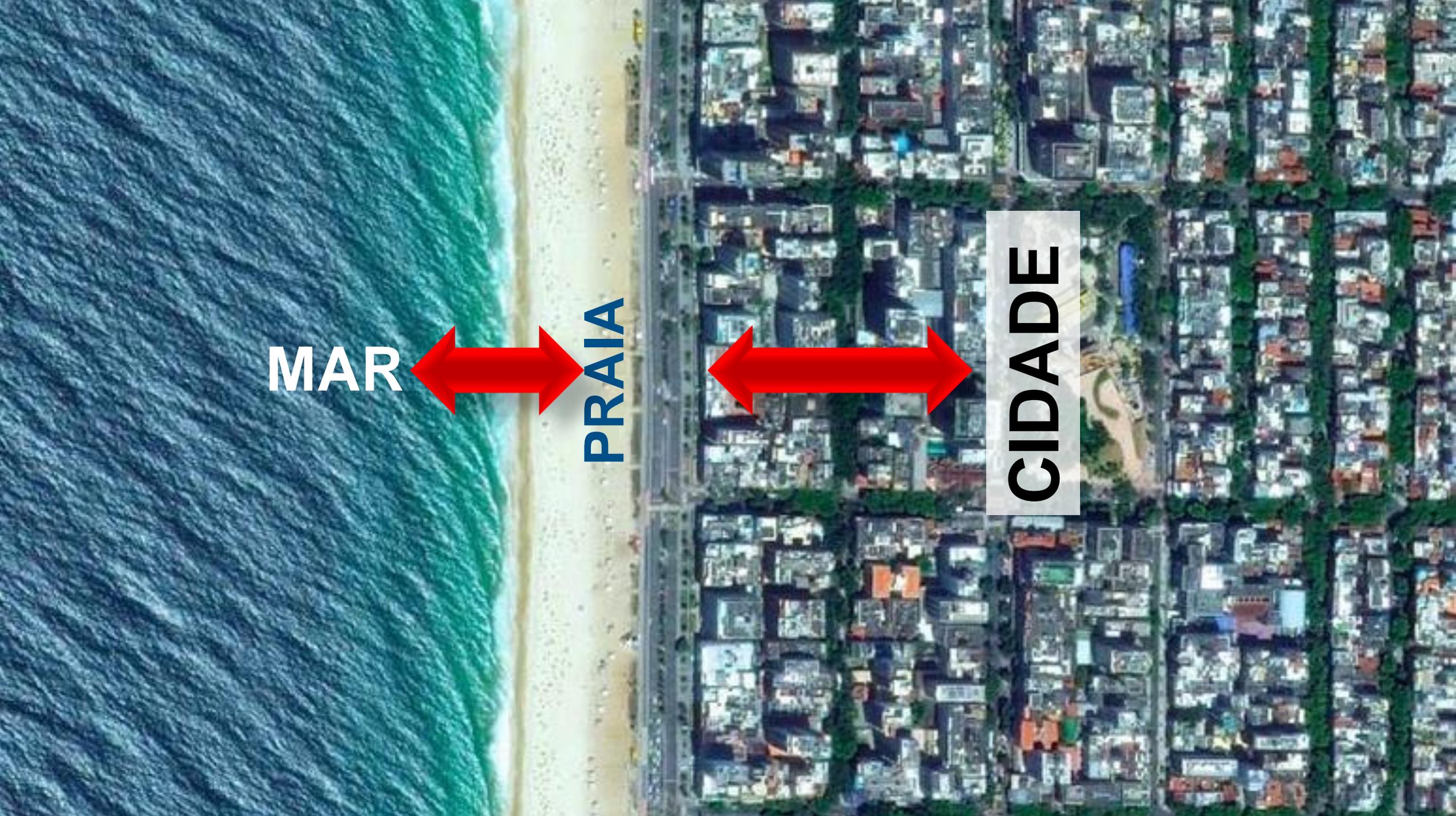
MAR

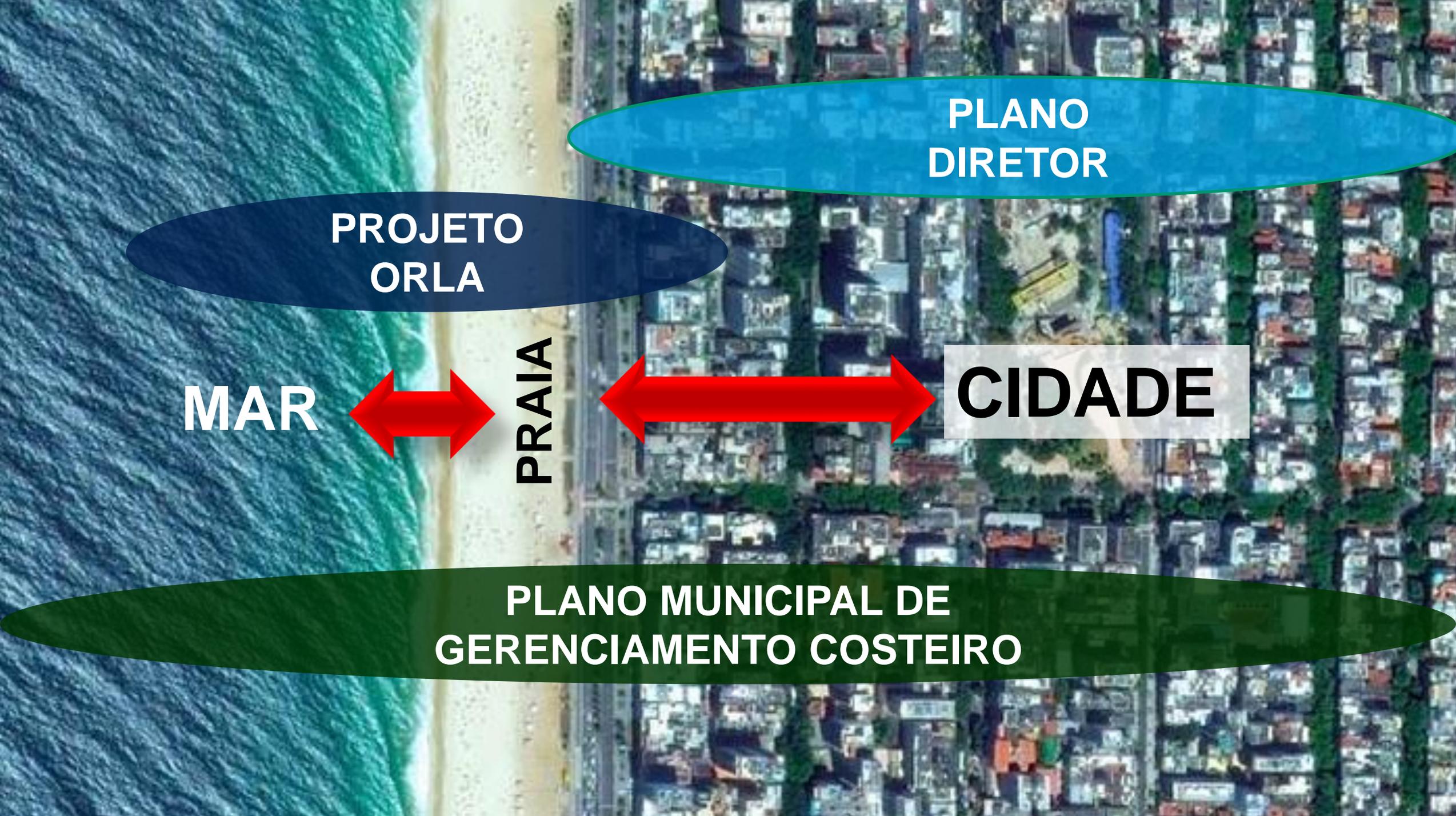


PRAIA



CIDADE





**PLANO
DIRETOR**

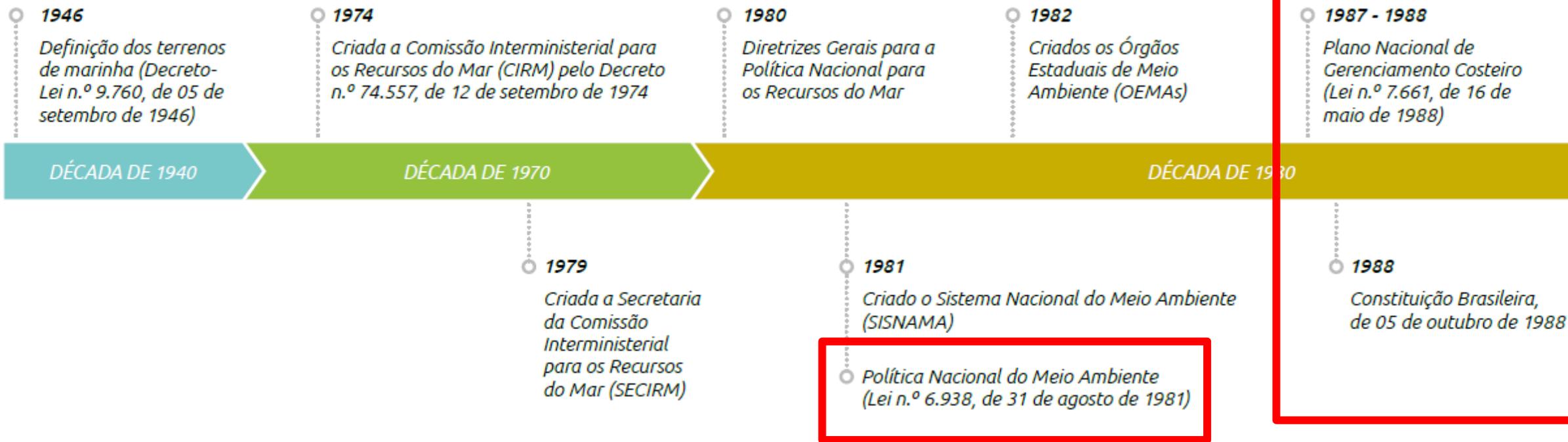
**PROJETO
ORLA**

MAR

PRAIA

CIDADE

**PLANO MUNICIPAL DE
GERENCIAMENTO COSTEIRO**



1990

Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro I

1993

Lei n.º 8.617, de 04 de janeiro de 1993, dispõe sobre o mar territorial, a zona contígua, a zona econômica exclusiva e a plataforma continental brasileira

1998

I Plano de Ação Federal para a Zona Costeira – Resolução CIRM n.º 05/1998

Bens imóveis de domínio da União - Lei n.º 9.636, de 15 de maio de 1998

DÉCADA DE 1990

1991

Criação do Programa Nacional de Meio Ambiente (PNMA) 1

1997

Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro II institui o GIGERCO

1999

Decreto n.º 2.956, de 03 de fevereiro de 1999, institui o V Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM) - 1999 – 2003, e aborda articulação com o GERCO

○ **2001**

Decreto Federal n.º 3.725, de 10 de janeiro de 2001, regulamenta a Lei n.º 9.636/1998

○ *Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade, incentivo ao Plano Diretor*

○ **Implementação do Projeto Orla pelo MMA**

○ **2005**

Decreto n.º 5.377, de 25 de fevereiro de 2005, aprova a Política Nacional para os Recursos do Mar

○ *II Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (Resolução CIRM n.º 07/2005)*

○ **2009**

Lei n.º 11.925, de 25 de junho de 2009, para a regularização fundiária das ocupações em terras da União

DÉCADA DE 2000

○ **2004**

Decreto n.º 5.300, de 07 de dezembro de 2004, regulamenta a Lei n.º 7.661/1988

○ *I Seminário Nacional do Projeto Orla e assinatura de convênios com Municípios*

○ **2008**

II Seminário Nacional do Projeto Orla

○ **Formação de 250 multiplicadores do Projeto Orla e regularização fundiária em terras da União**

2010

III Seminário Nacional
do Projeto Orla

2017

Portaria SPU n.º 113/2011, que regulamenta o art. 14 da Lei
13.240 de 2015, que trata da transferência da Gestão de Praias

2021

Portaria MMA n.º 34, de 02 de fevereiro de 2021, apresenta a
listagem dos Municípios que compõem a zona costeira do Brasil

DÉCADA DE 2010

DÉCADA DE 2020

2015

III Plano de Ação Federal para a Zona Costeira

Criação do projeto do MPF-GERCO

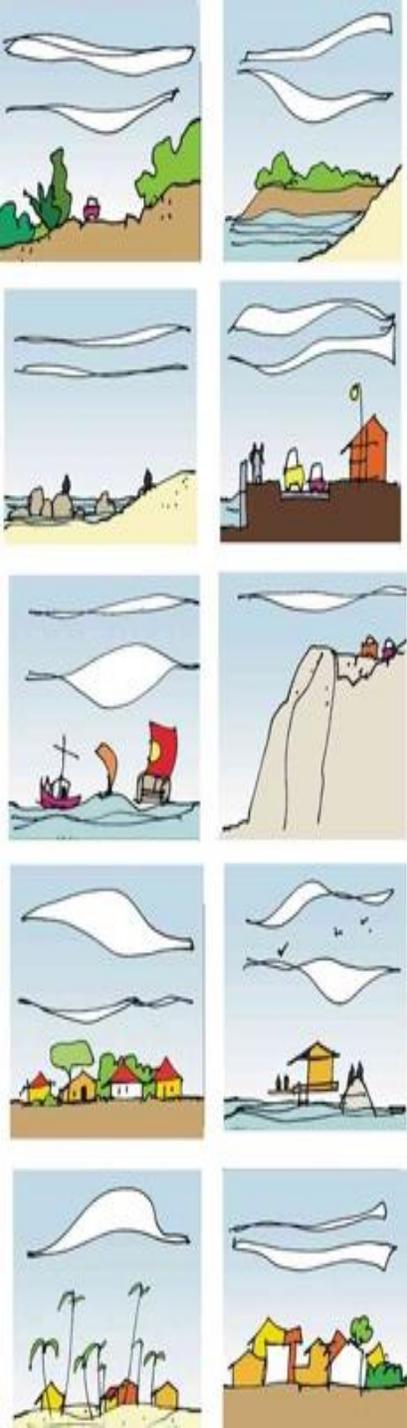
2019

IV Plano de Ação Federal para a Zona Costeira

Portaria SPU n.º 44/2019, que amplia a transferência de gestão de praias

Decreto n.º 9.759, de 11 de abril de 2019, que extingue e estabelece diretrizes,
regras e limitações para colegiados da administração pública federal





**PROJETO ORLA
É UM MÉTODO!**



PROJETO ORLA

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MINISTÉRIO DO
TURISMO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



Projeto Orla - METODOLOGIA

Ao desenvolver o Projeto Orla, o Município promove a participação da sociedade civil nos processos de decisão e também propicia maior sucesso na implementação da agenda política estabelecida.

Em parceria com a rede de atores locais, que engloba a sociedade civil organizada, as instituições de ensino e o setor privado, o Município pode estruturar políticas públicas e processos voltados à melhoria da qualidade socioeconômica e ambiental da orla marítima. Abaixo são sintetizados os passos para a elaboração e efetivação do Projeto Orla, os quais serão descritos ao longo deste manual.

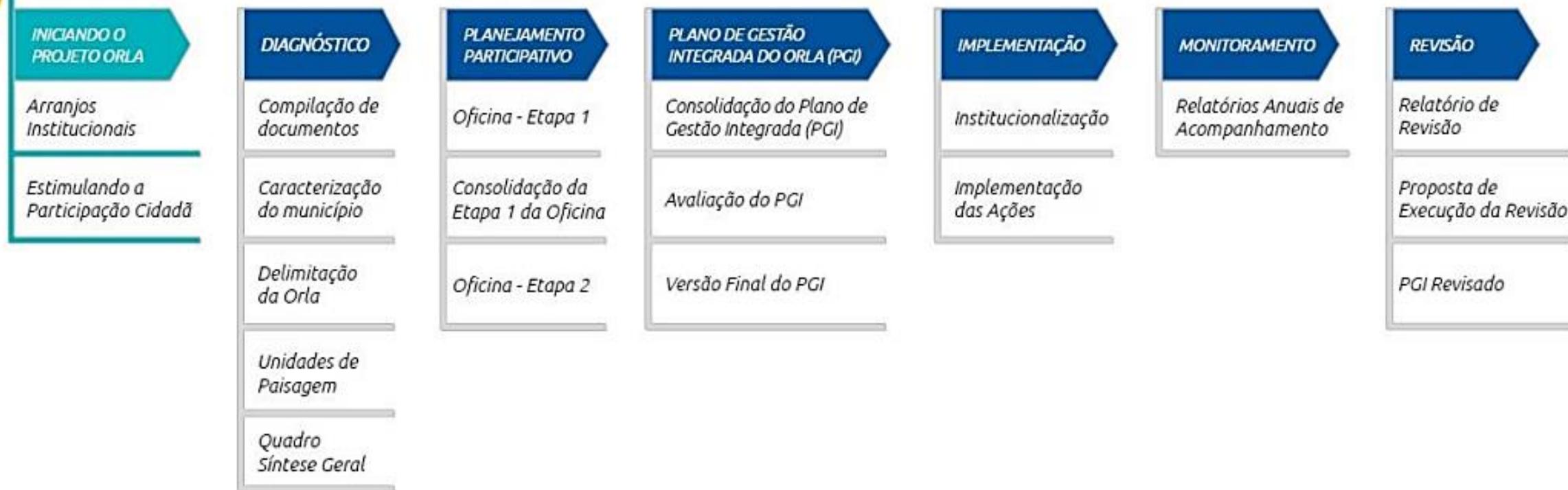
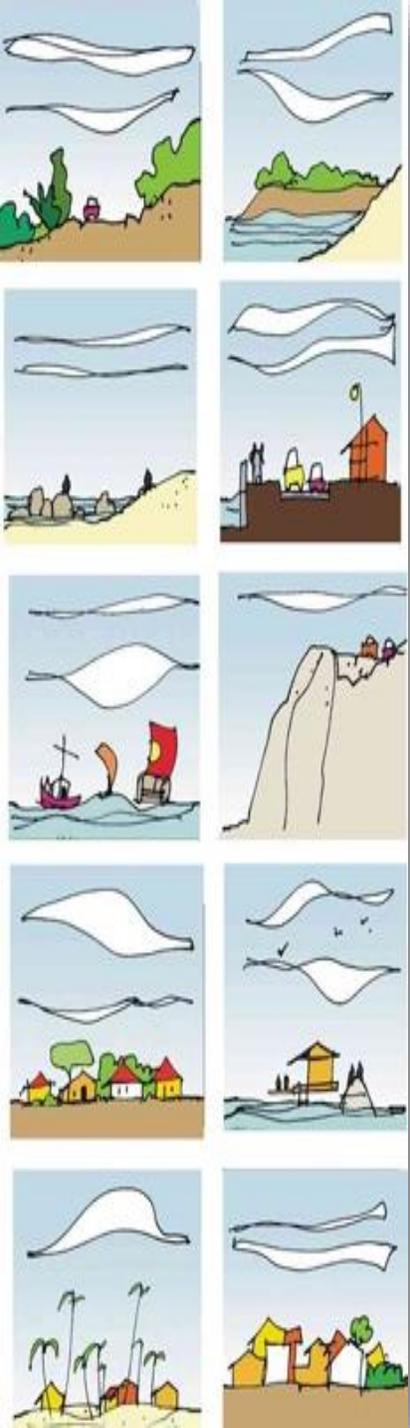


fig. 19: Grau de envolvimento em processos participativos (adaptado de Luyet et al. 2012).





O QUE É A ORLA?

Art. 22. Decreto 5.300/04

Orla marítima é a faixa contida na zona costeira, de largura variável, compreendendo uma porção marítima e outra terrestre, caracterizada pela interface entre a terra e o mar.



Art. 23. Os limites da orla marítima ficam estabelecidos de acordo com os seguintes critérios:

I - marítimo: isóbata de dez metros, profundidade na qual a ação das ondas passa a sofrer influência da variabilidade topográfica do fundo marinho, promovendo o transporte de sedimentos.

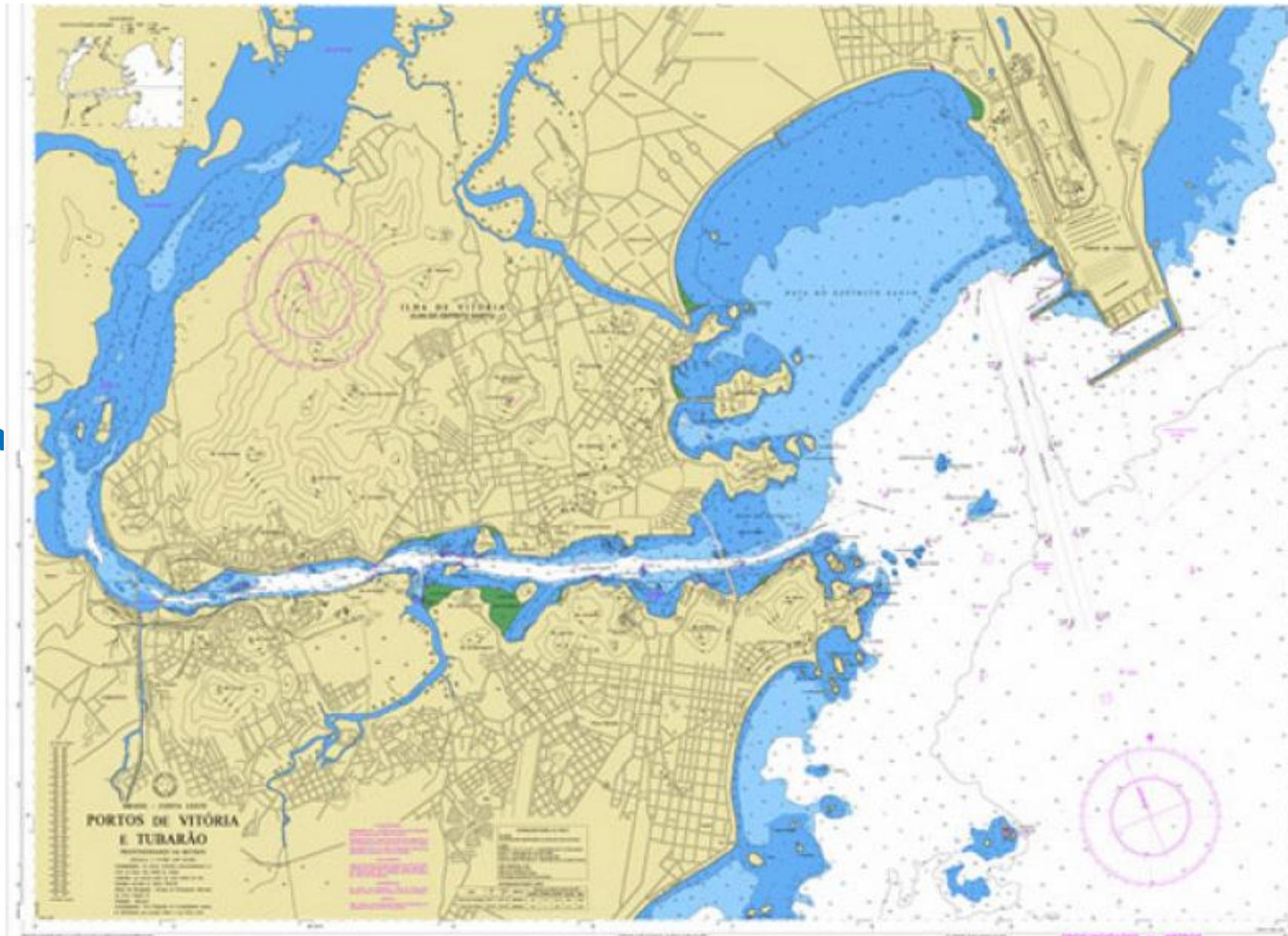
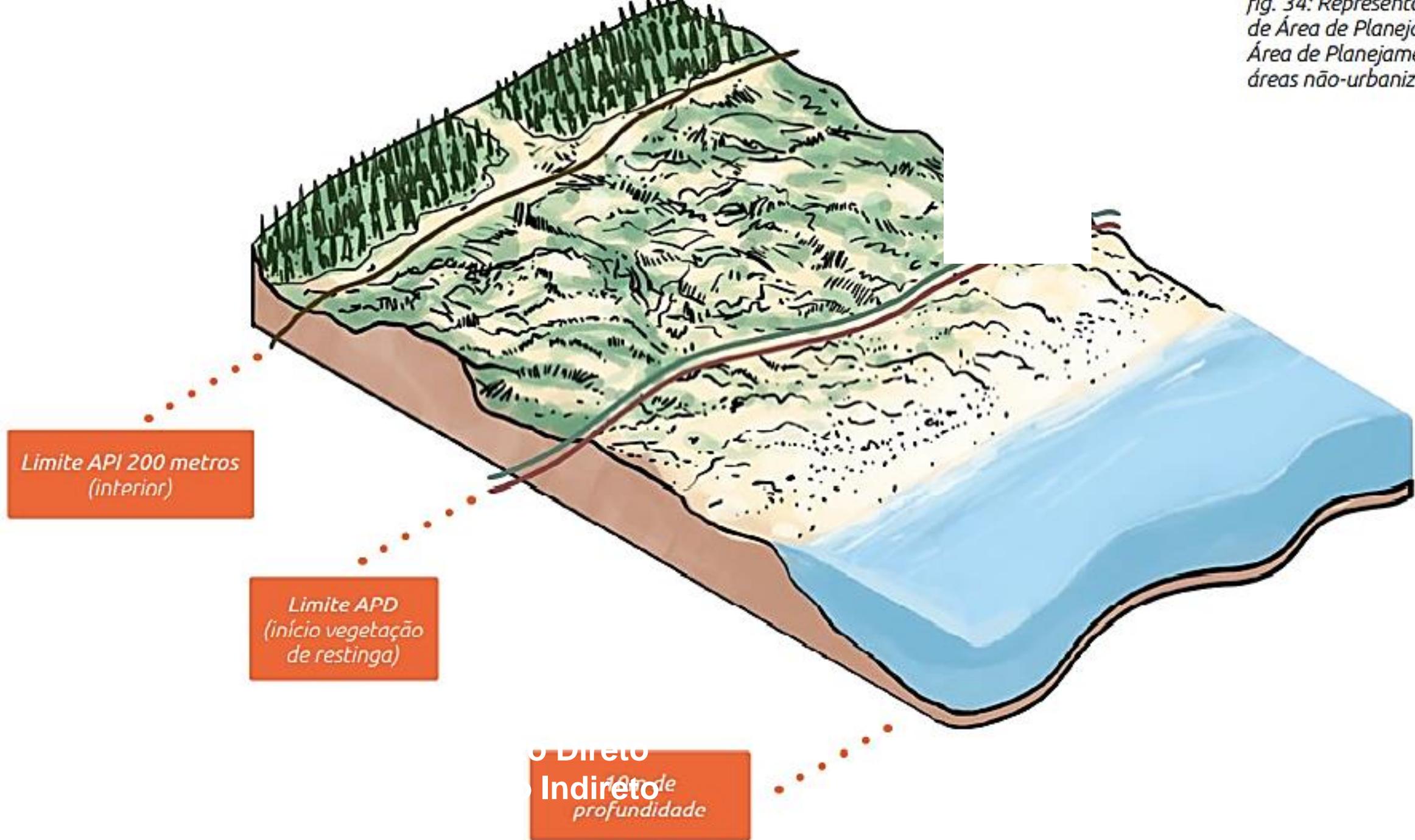


fig. 33: Representação de um exemplo local
Área de Planejamento Direto (APD) e Área
Planejamento Indireto (API) em áreas urbanas



APD – Área de Planejamento Direto
IPI – Área de Planejamento Indireto

Fig. 34: Representação de Área de Planejamento, Área de Planejamento, áreas não-urbaniza



An aerial photograph of a coastal town. On the left, there are several houses with red-tiled roofs. A paved road runs along the coast, with a speed limit sign that reads '20km/h'. To the right of the road is a sandy beach and the ocean. The text 'ESCALA É O METRO' is overlaid in large, bold, black letters on the right side of the image.

**ESCALA
É O METRO**



PRAIA MAR

RESTINGA

Foto: Deivid Alexandre



PRAIA

MAR
- 10 m

RESTINGA

Projeto Orla - METODOLOGIA

Ao desenvolver o Projeto Orla, o Município promove a participação da sociedade civil nos processos de decisão e também propicia maior sucesso na implementação da agenda política estabelecida.

Em parceria com a rede de atores locais, que engloba a sociedade civil organizada, as instituições de ensino e o setor privado, o Município pode estruturar políticas públicas e processos voltados à melhoria da qualidade socioeconômica e ambiental da orla marítima. Abaixo são sintetizados os passos para a elaboração e efetivação do Projeto Orla, os quais serão descritos ao longo deste manual.

**Estamos
Aqui**

**INICIANDO O
PROJETO ORLA**

Arranjos
Institucionais

Estimulando a
Participação Cidadã

DIAGNÓSTICO

Compilação de
documentos

Caracterização
do município

Delimitação
da Orla

Unidades de
Paisagem

Quadro
Síntese Geral

**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO**

Oficina - Etapa 1

Consolidação da
Etapa 1 da Oficina

Oficina - Etapa 2

**PLANO DE GESTÃO
INTEGRADA DO ORLA (PGI)**

Consolidação do Plano de
Gestão Integrada (PGI)

Avaliação do PGI

Versão Final do PGI

IMPLEMENTAÇÃO

Institucionalização

Implementação
das Ações

MONITORAMENTO

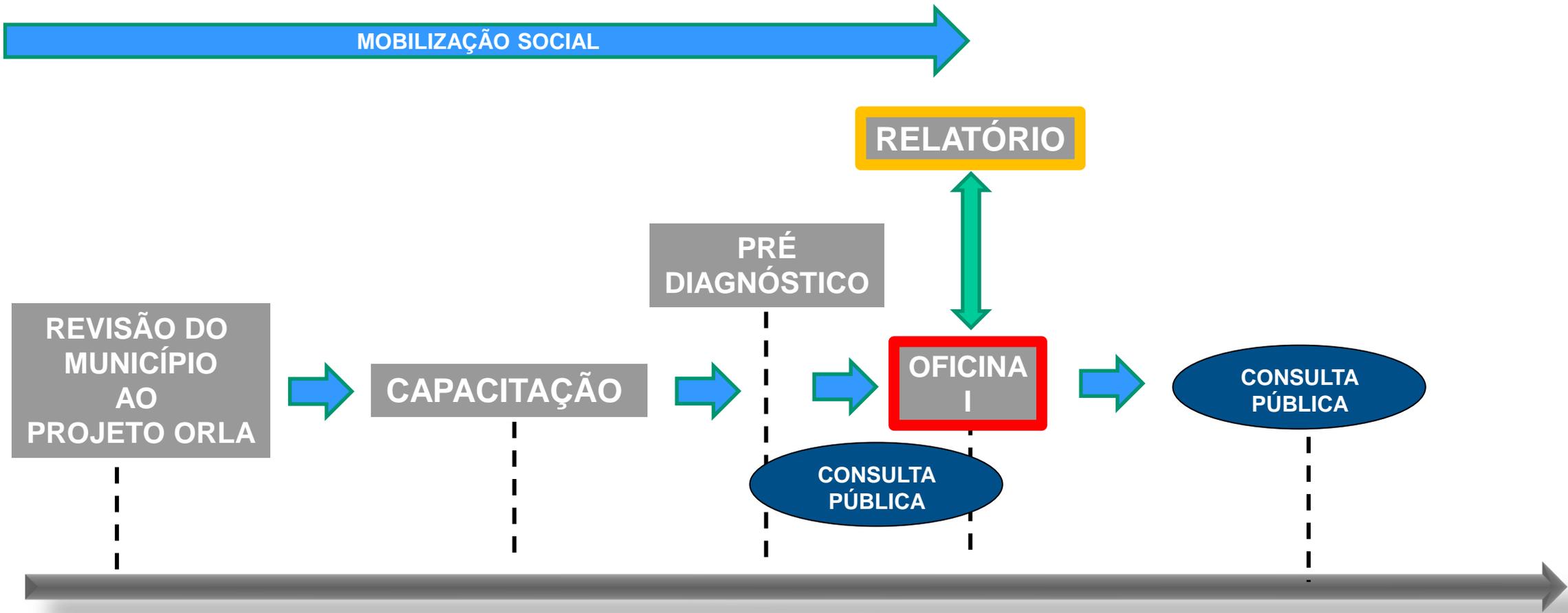
Relatórios Anuais de
Acompanhamento

REVISÃO

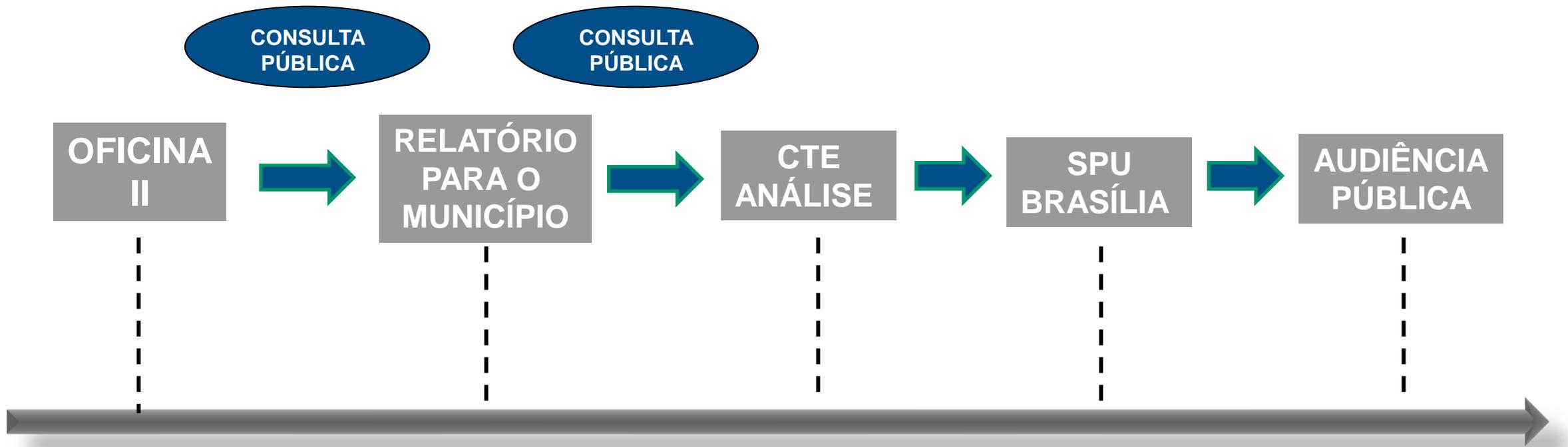
Relatório de
Revisão

Proposta de
Execução da Revisão

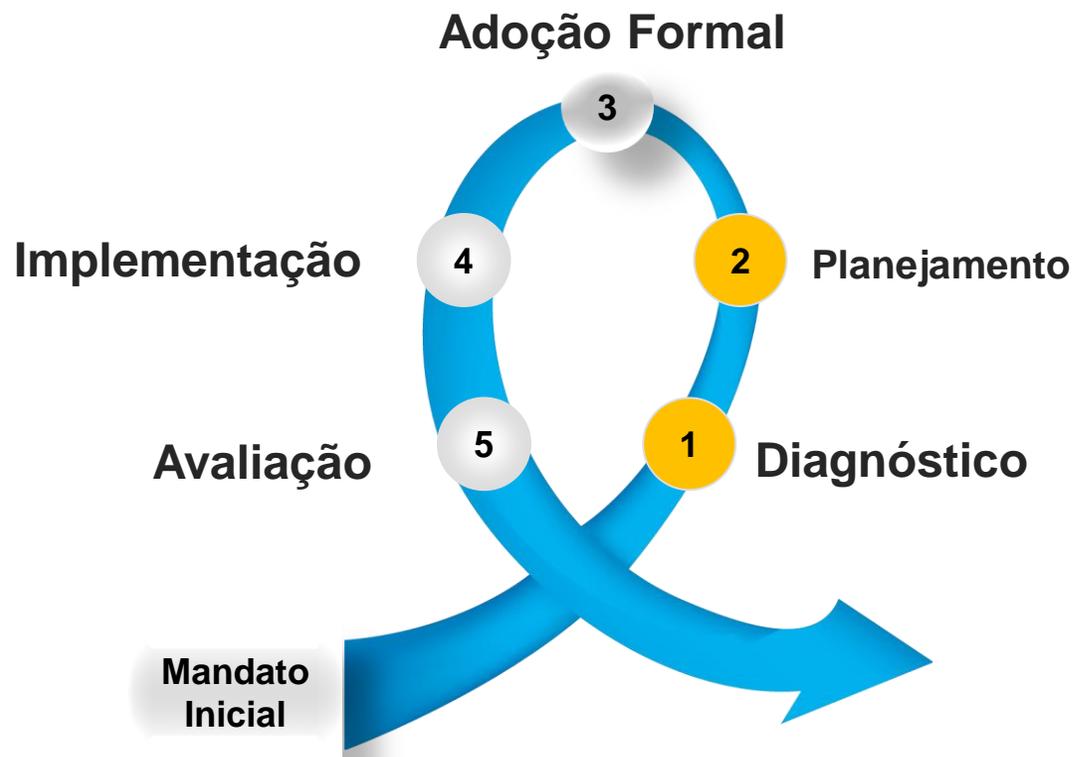
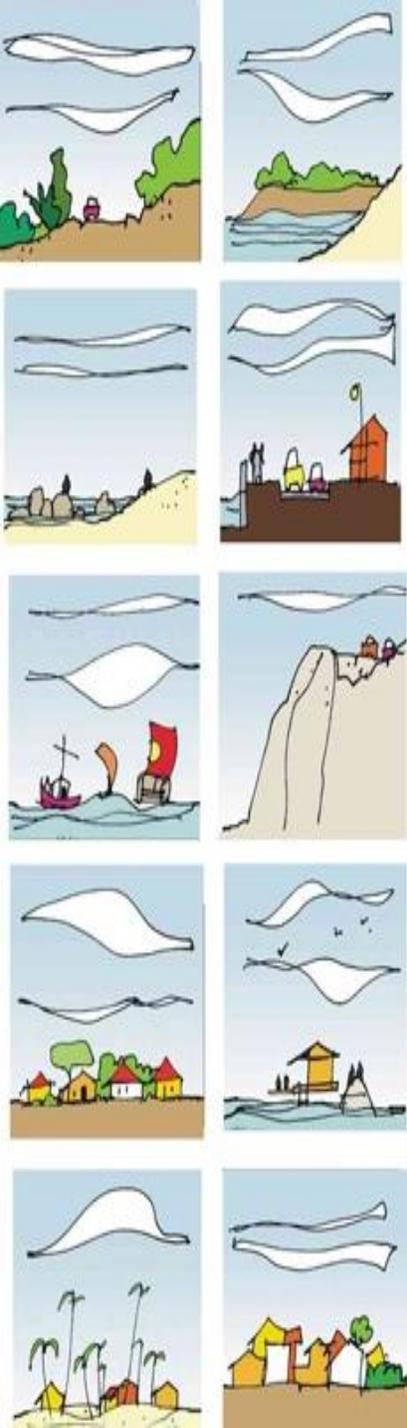
PGI Revisado



FASES DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ

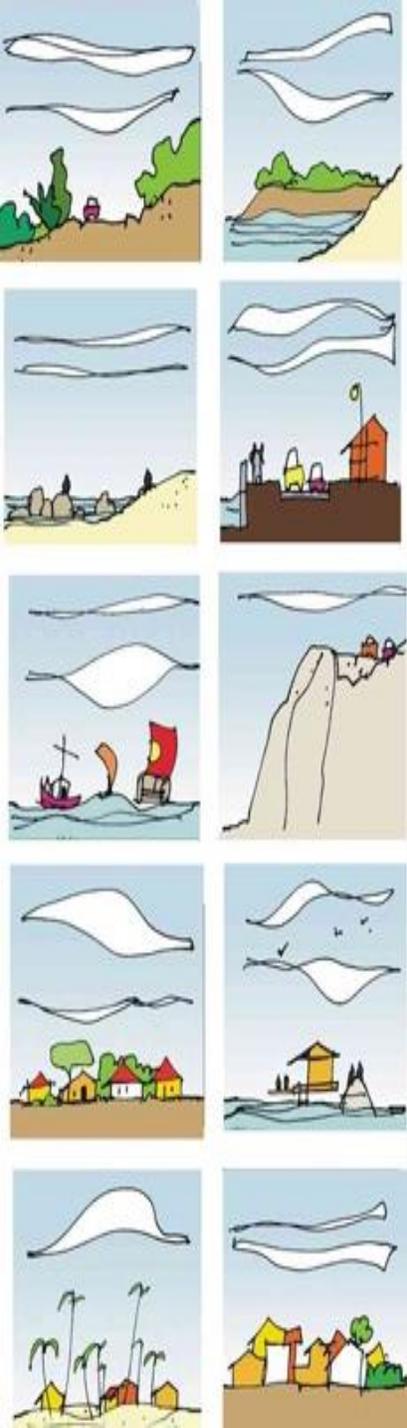


FASES DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ

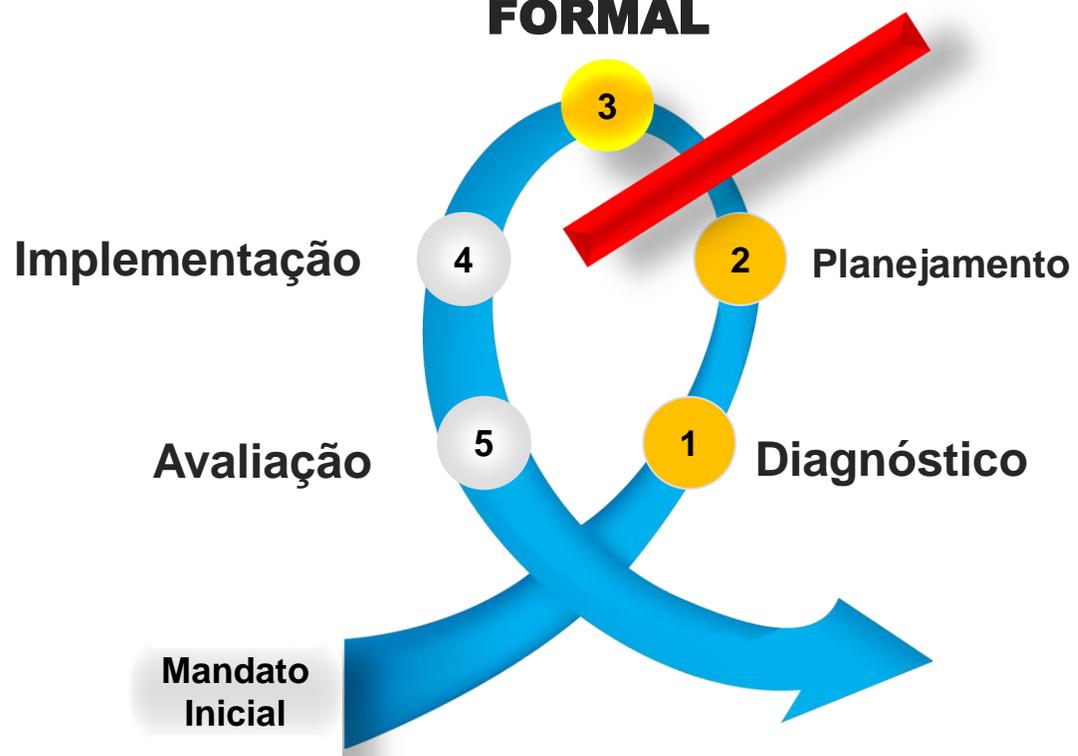


PROGRAMAS

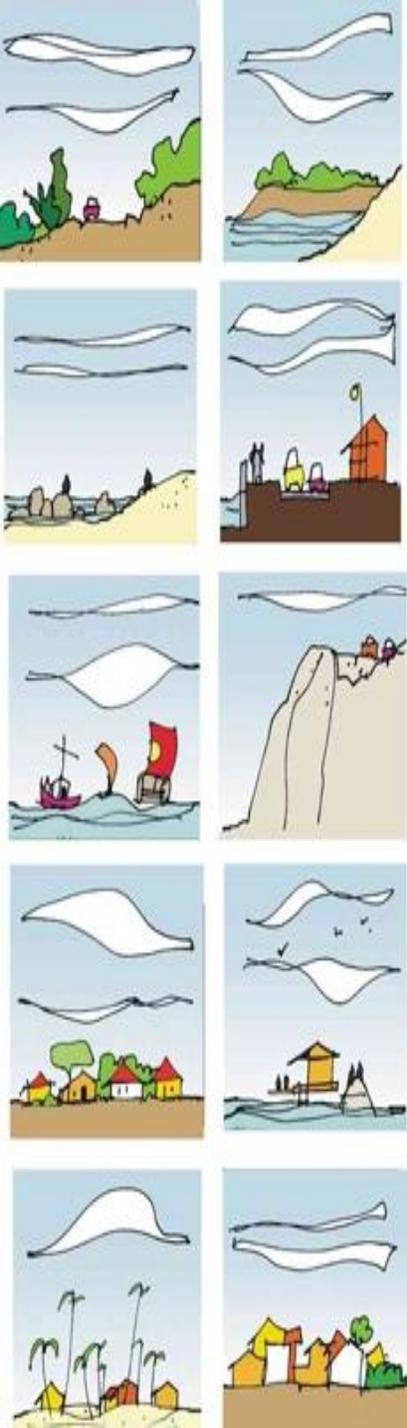
PROJETOS



ADOÇÃO FORMAL



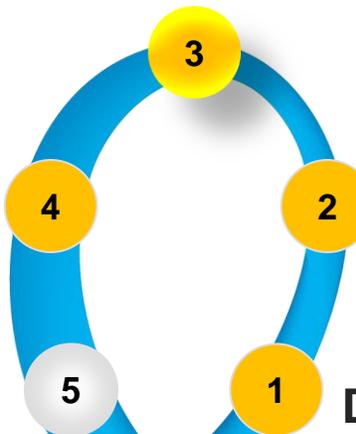
PROGRAMAS
PROJETOS



IMPLEMENTAÇÃO

**ADOÇÃO
FORMAL**

Avaliação



Planejamento

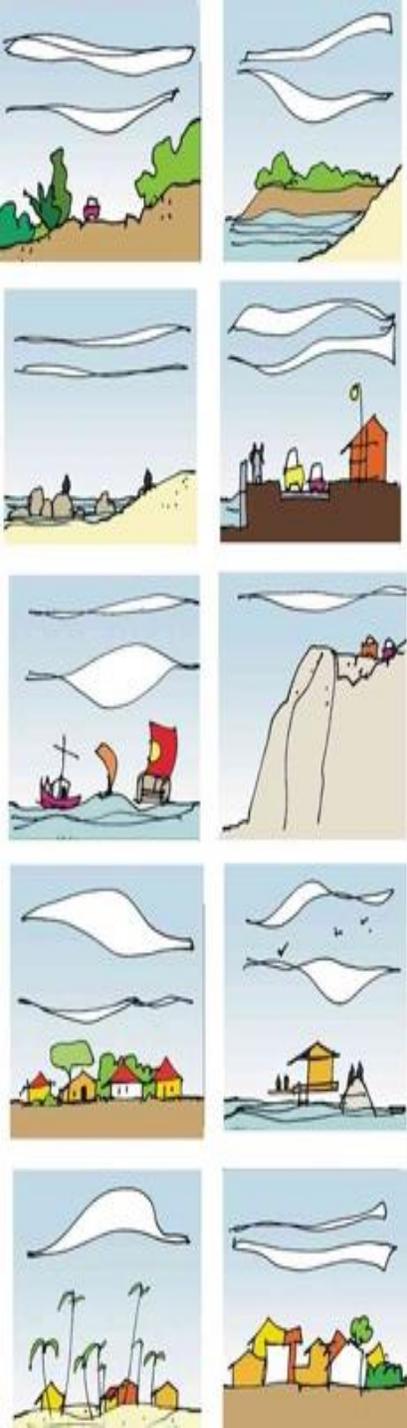
Diagnóstico

Mandato
Inicial



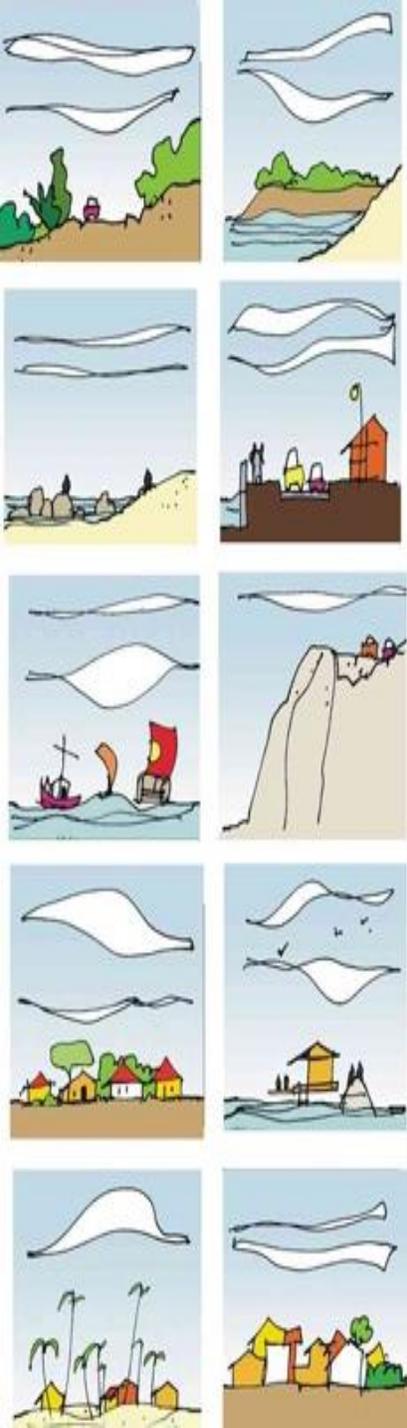
PROGRAMAS

PROJETOS



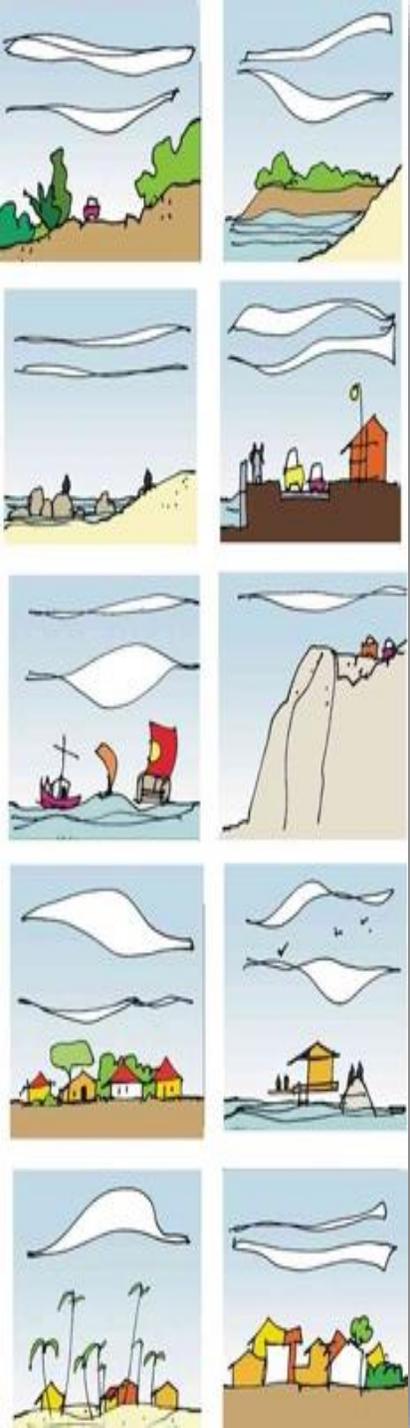
PROGRAMAS

PROJETOS

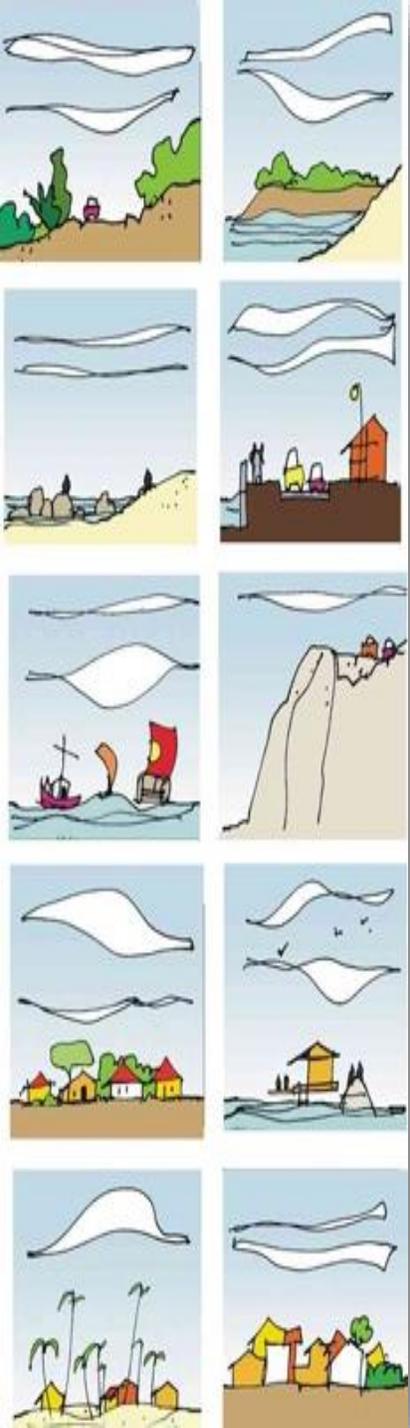


O COMITÊ GESTOR

O COMITÊ GESTOR DA ORLA DEVE SE CONSTITUIR NO NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PROJETO EM NÍVEL LOCAL, ESPECIALMENTE JUNTO AOS DIFERENTES ATORES E À SOCIEDADE.



BASE CONCEITUAL DAS UNIDADES DE PAISAGEM E TRECHOS DA ORLA



DEFINIÇÃO DOS TRECHOS HOMOGÊNEOS E CLASSIFICAÇÃO DA ORLA

gestão cinco setores e 24 t para a gestão da orla, a saber:

SETOR	TRECHOS
Barra do Riacho	RESERVA DE COMBOIOS
	PRAIA DA CONCHINHA
	BARRA DO RIACHO
	ÁREA INDUSTRIAL
Sahy-Sauê	BARRA DO SAHY
	PRAIA DOS QUINZE
	PRAIA DO PUTIRI
	MAR AZUL
	RESERVA
	PRAIA DO SAUÊ
Coqueiral	PEDRA DO URUBU – RESERVA FARINA
	RESERVA FARINA - <u>AGUA</u> RASA
	<u>AGUA</u> RASA – Balsa
	GUARANI
Sul	Trecho 1 - <u>VILA</u> DE SANTA CRUZ E ENTORNO
	Trecho 2 - <u>PRAIA</u> DA BIOLOGIA ATÉ CURRAL (INTERIOR DO RVS E APA)
	Trecho 3 - <u>MERCEARIA</u> PORTAL A PRAIA DA BIOLOGIA (NO INTERIOR DA APA)
	Trecho 4 - <u>DONA</u> JULIA A MERCEARIA PORTAL (INTERIOR DA APA)
	Trecho 5 - RIO PRETO/RVS DIVISA COM O MUNICÍPIO DO FUNDÃO (LIMITE SUL DO REFÚGIO E APA)
	Trecho 6 - <u>SEÇÃO</u> RVS-NOLASCO-FALESIA (ESTÃO NO INTERIOR DA APA E RVS)
Marinho	COMBOIOS
	MIRIM
	AÇU
	SANTA CRUZ

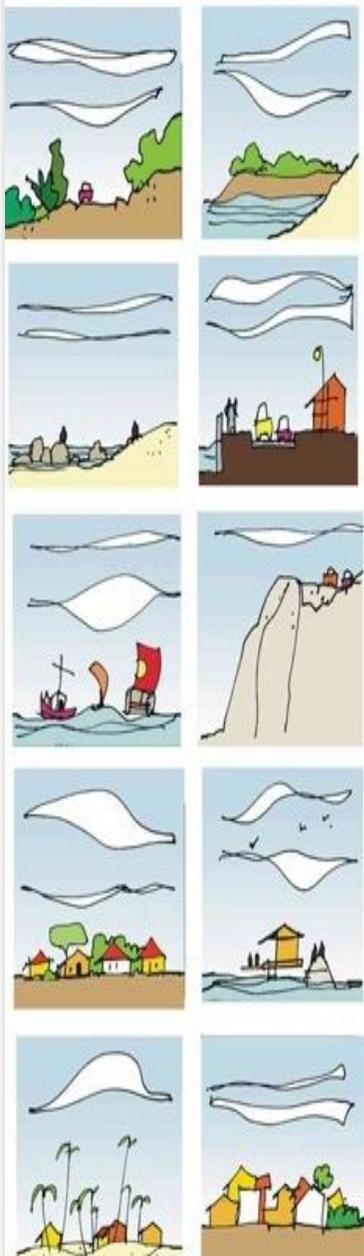
Obs. O setor marinho foi subdividido em mar e estuário. No entanto, os aqui colocados podem servir de base para uma futura delimitação.

5 SETORES E 24 TRECHOS

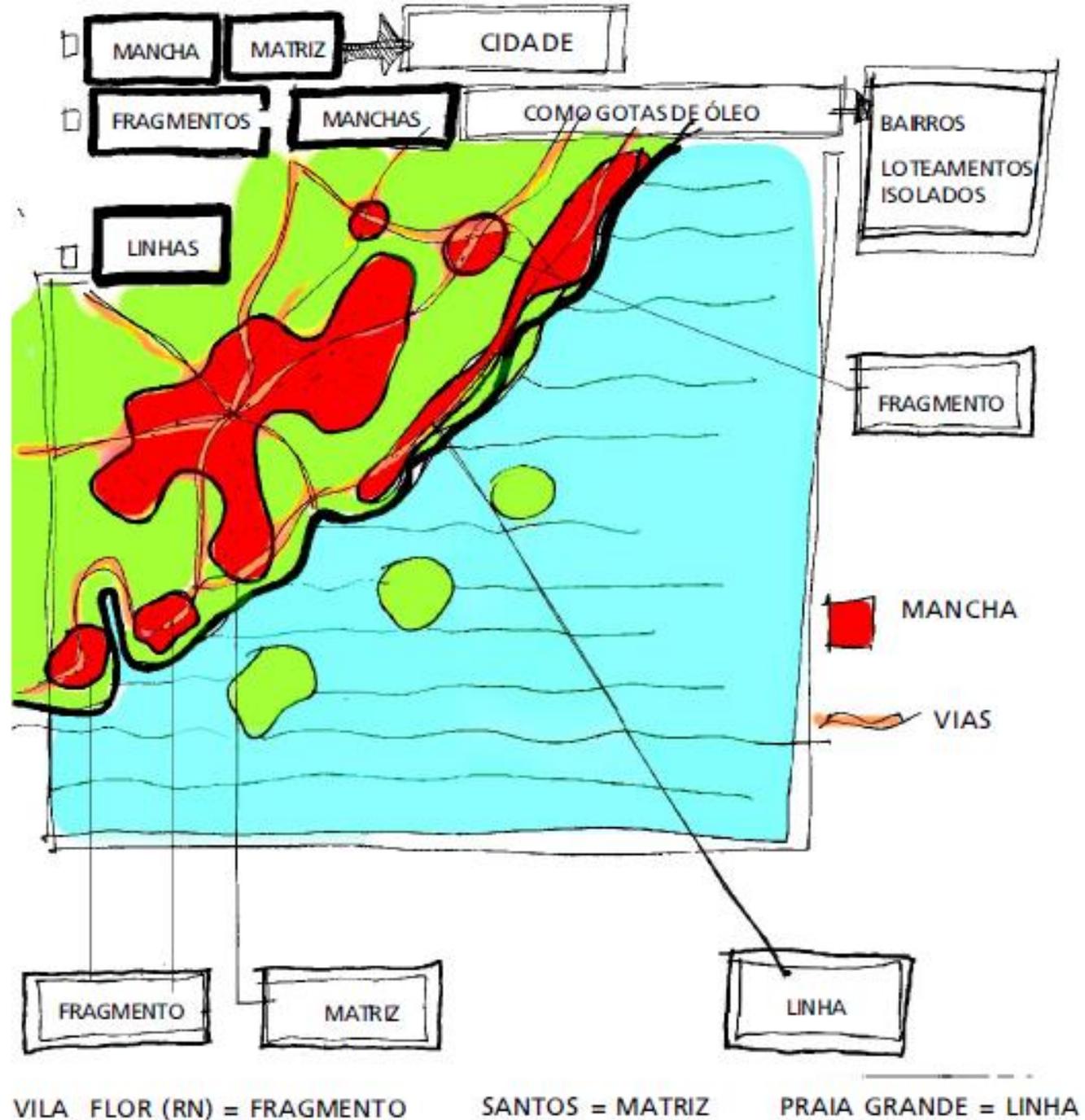


CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA ORLA

PROJETO ORLA



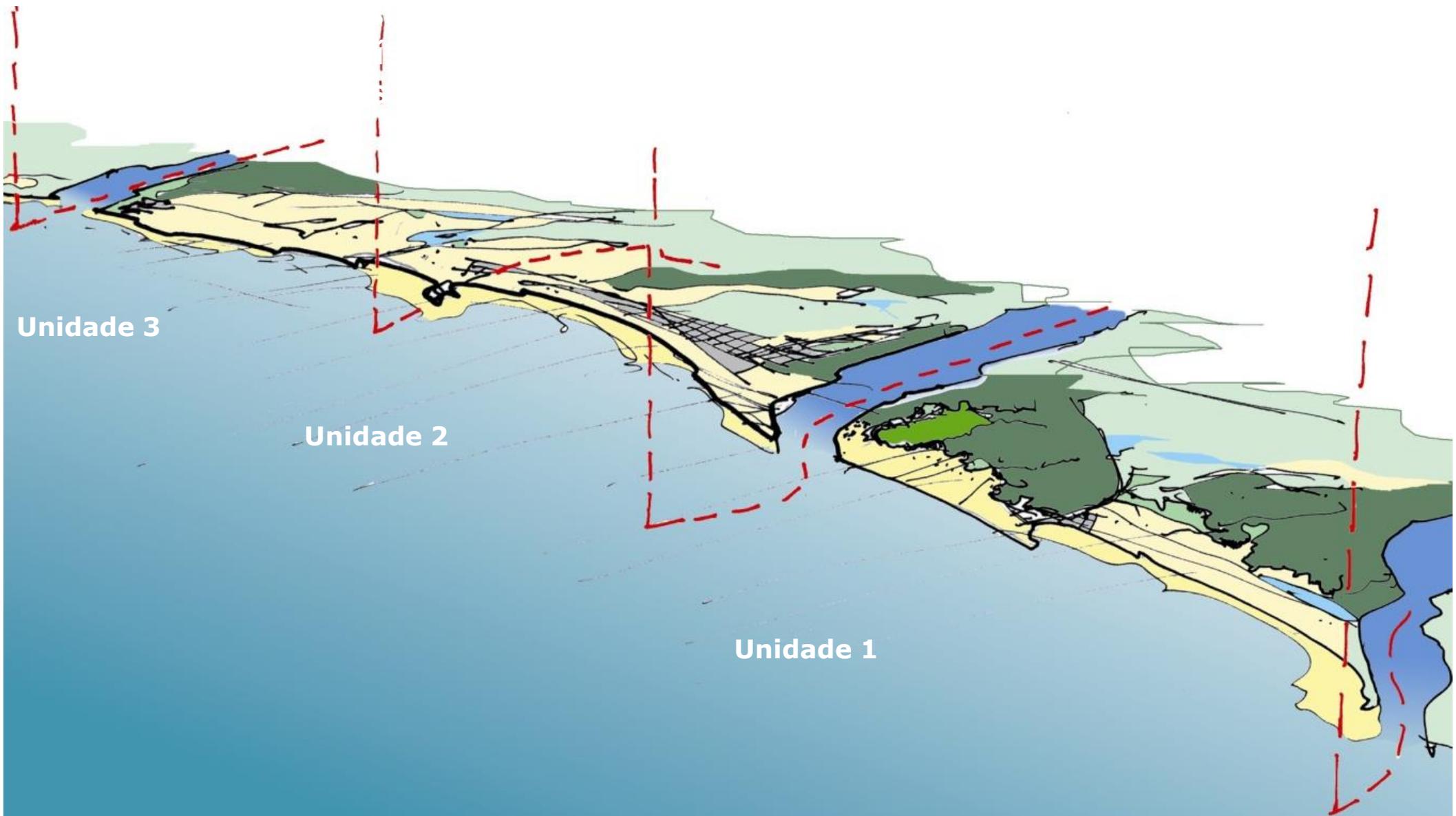
DIAGNÓSTICO PAISAGÍSTICO DA ORLA



PROJETO ORLA



UNIDADE DE PAISAGEM



Unidade 3

Unidade 2

Unidade 1

UNIDADES DE PAISAGEM

1. SUPORTE FÍSICO

Define as características gerais, tanto dos assentamentos urbanos como da cobertura vegetal, podendo ou não constituir um elemento significativo de percepção, como é o caso da Serra do Mar ou das falésias costeiras;

2. DRENAGEM E DEMAIS CORPOS D'ÁGUA

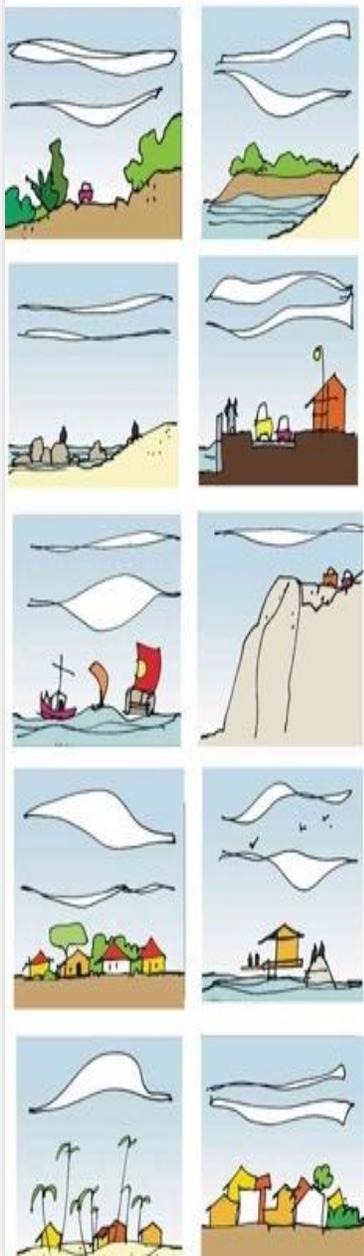
Configurados pela bacia hidrográfica em si e por lagos e lagoas costeiras, formadas e “aprisionadas” por processos, normalmente, de sedimentação;

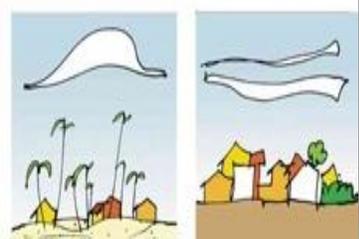
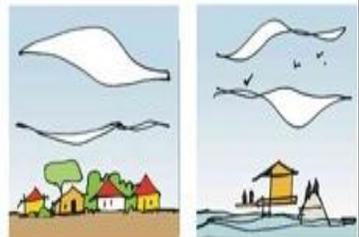
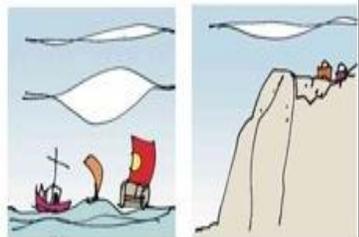
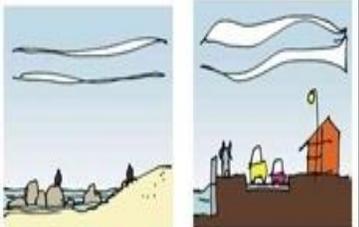
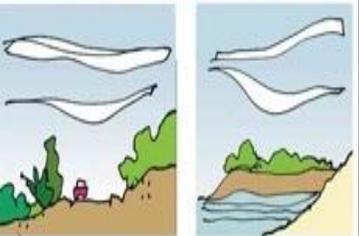
3. COBERTURA VEGETAL

Considera a cobertura vegetal tanto nativa como introduzida pela sociedade para seu consumo ou desfrute cênico (plantações, jardins, etc). Constitui, dentre os três primeiros elementos, o mais facilmente percebido por todos, independente da situação geográfica em que se insere;

4. MANCHA OU TECIDO URBANIZADO

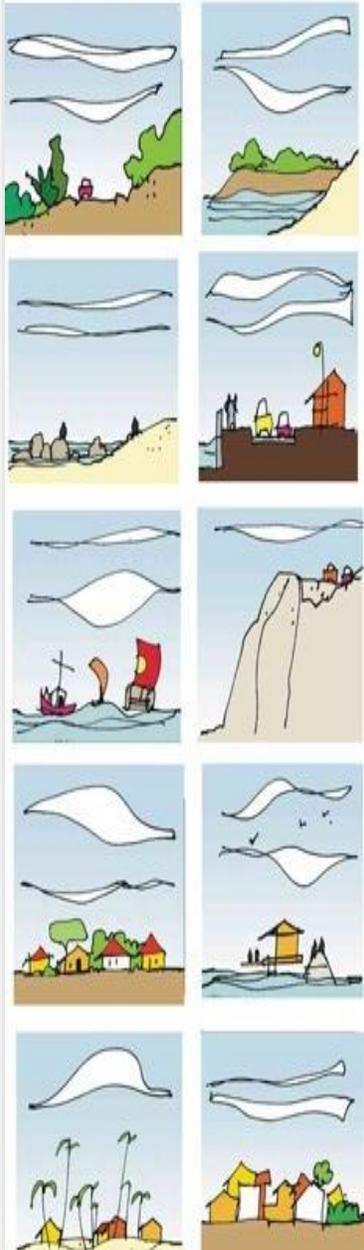
Observa as estruturas criadas para abrigar as atividades sociais, de forma concentrada, como cidades, instalações portuárias e áreas industriais, sendo responsáveis pela caracterização e configuração de extensas áreas litorâneas. Sempre se associa à sua existência a transformação, em maior ou menor escala, dos demais elementos paisagísticos e ambientais.





ESTABELECIMENTOS DOS TRECHOS

PROJETO ORLA



A homogeneidade identificada na individualização de cada trecho, pode advir das características mais variadas.

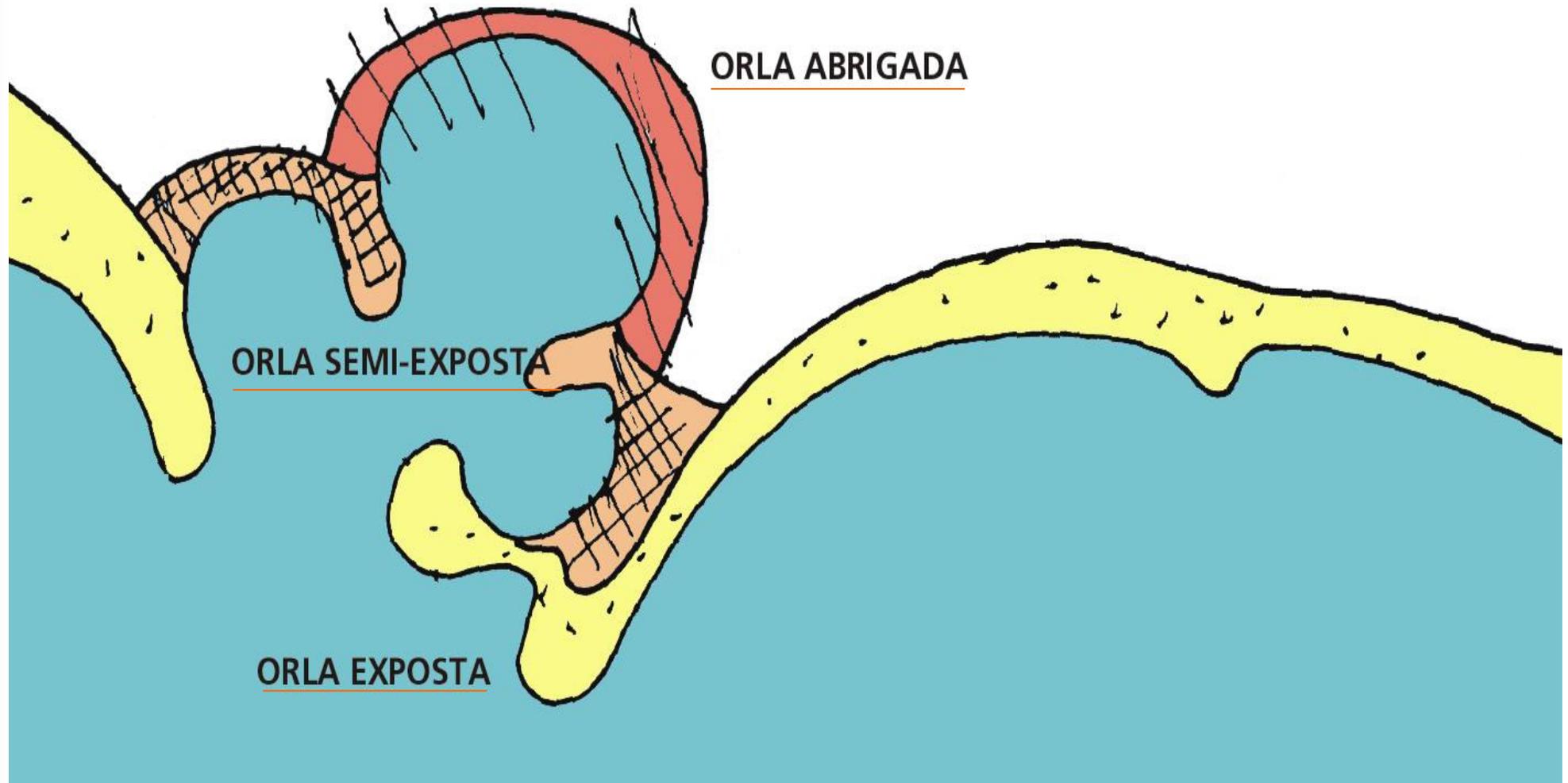
Em certo segmento, a unidade do conjunto pode, por exemplo, ser resultante de um padrão urbanístico ou do nível de adensamento da ocupação local (assentamento de baixa renda, condomínio fechado, edifícios, etc).

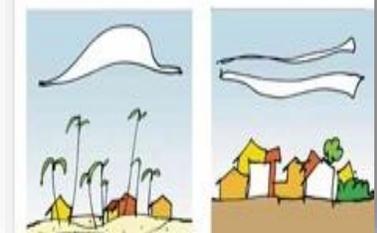
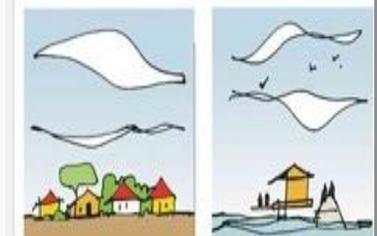
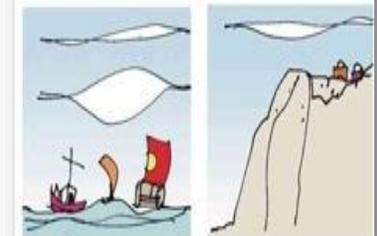
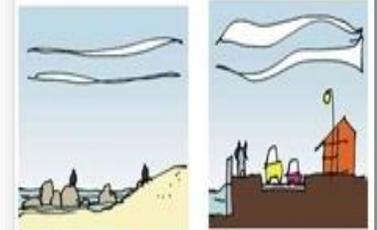
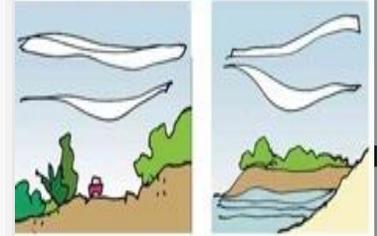
Noutro segmento, o meio natural pode ser o elemento de homogeneização, como por exemplo, um acidente topográfico (um costão, ou uma colina), ou um tipo de vegetação (manguezal, pântano salgado, etc).



Tipologia 1: FORMA DA ORLA

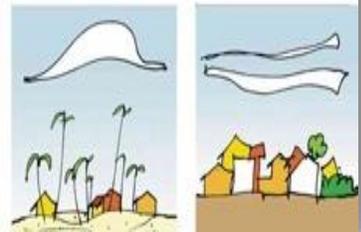
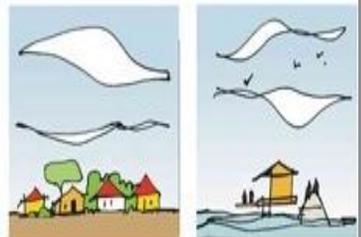
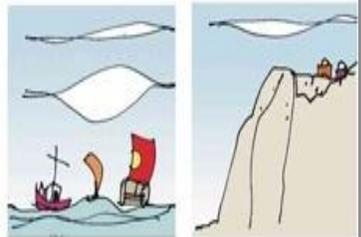
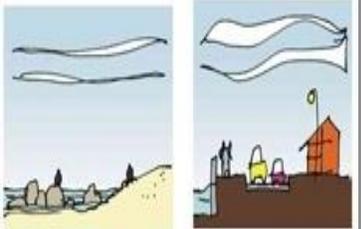
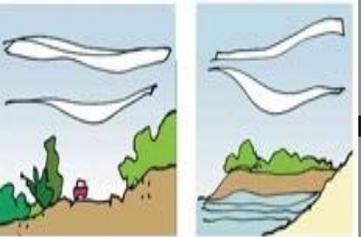
3 Tipos genéricos de orla marítima



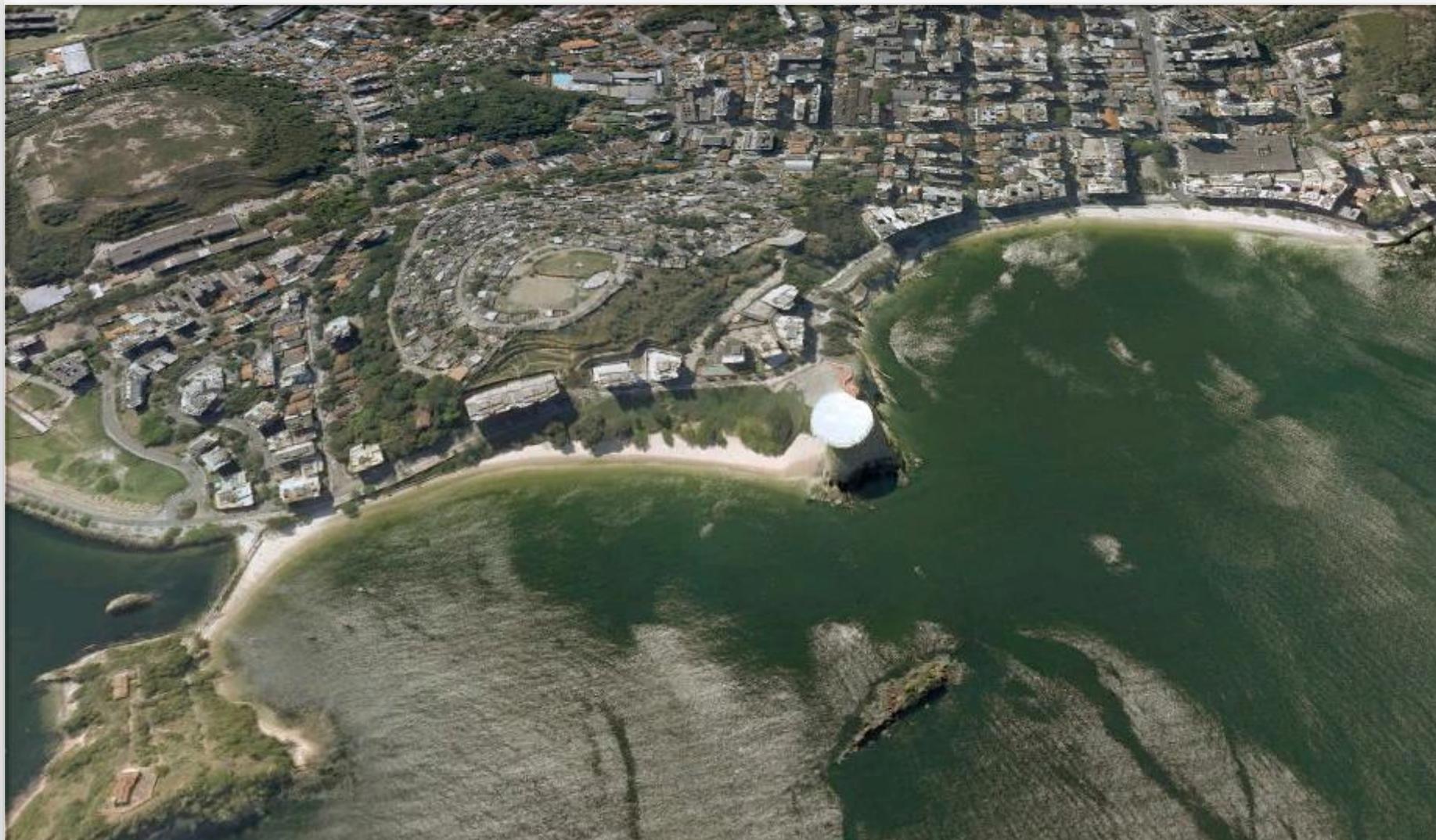


FORMA DA ORLA: EXPOSTA

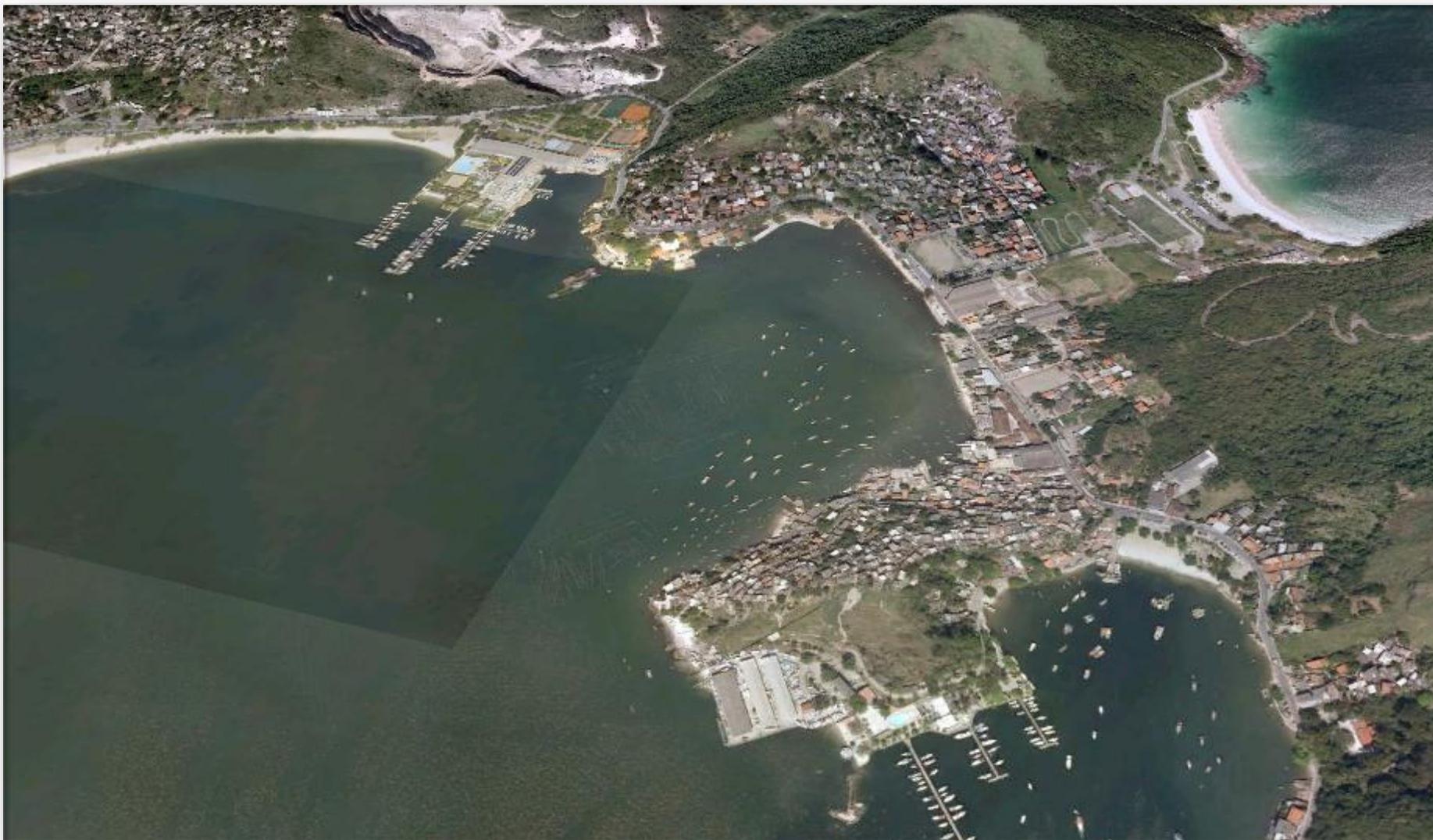




FORMA DA ORLA: SEMI-EXPOSTA



FORMA DA ORLA: ABRIGADA



Tipologia 2: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO E DE ADENSAMENTO POPULACIONAL NA ORLA



ORLA NÃO URBANIZADA - Refere-se às áreas de baixíssima ocupação, contendo paisagens com alto grau de originalidade natural



Tipologia 2: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO E DE ADENSAMENTO POPULACIONAL NA ORLA

ORLA EM PROCESSO DE URBANIZAÇÃO -



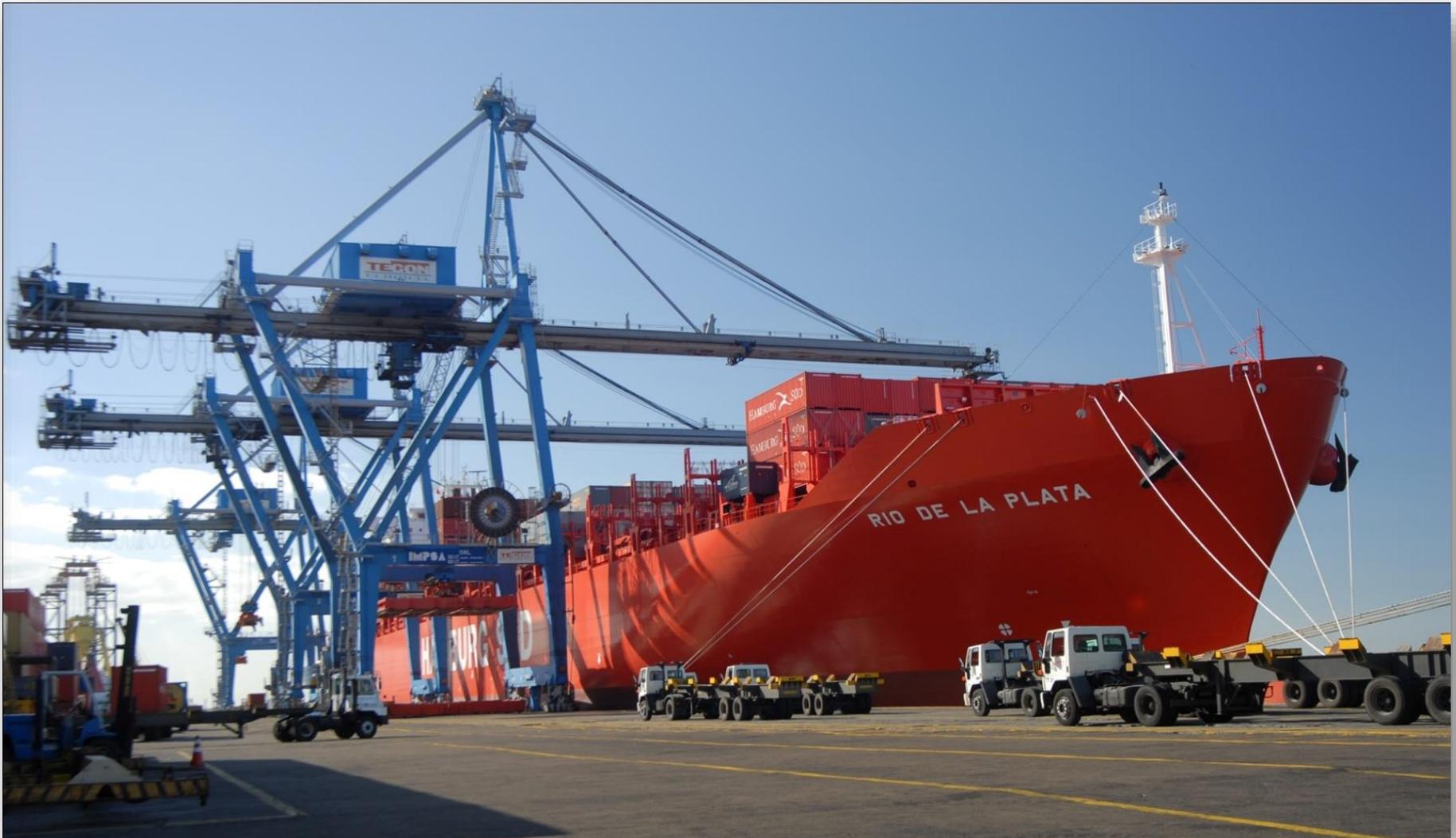
Tipologia 2: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO E DE ADENSAMENTO POPULACIONAL NA ORLA

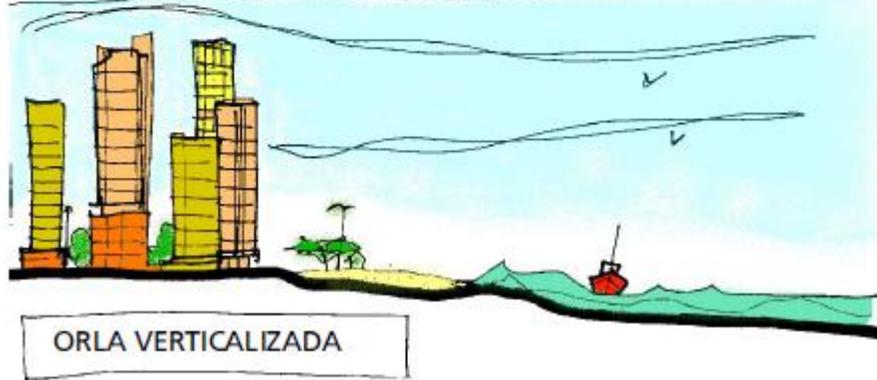
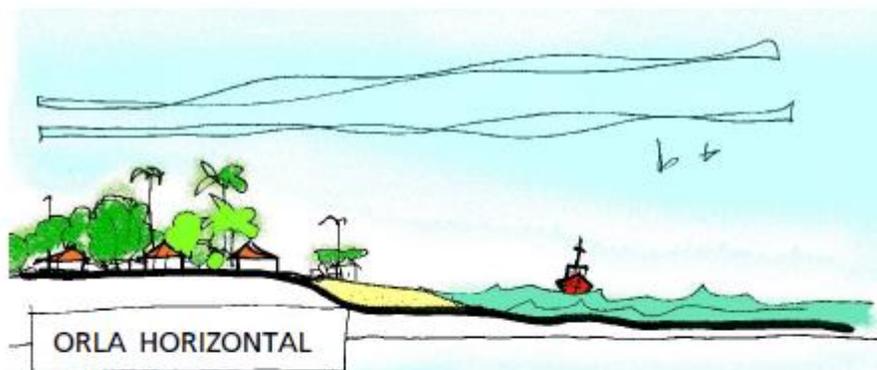
ORLA COM URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA -



Tipologia 2: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO E DE ADENSAMENTO POPULACIONAL NA ORLA

ORLA DE INTERESSE ESPECIAL -





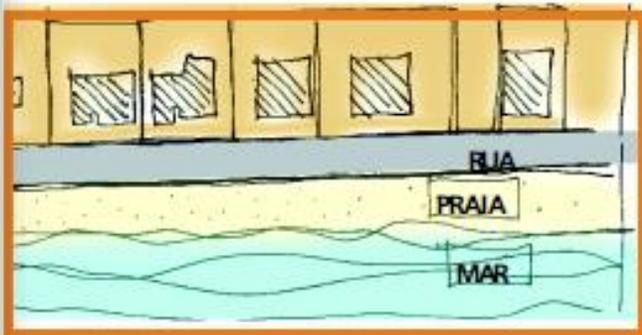
João



Ip

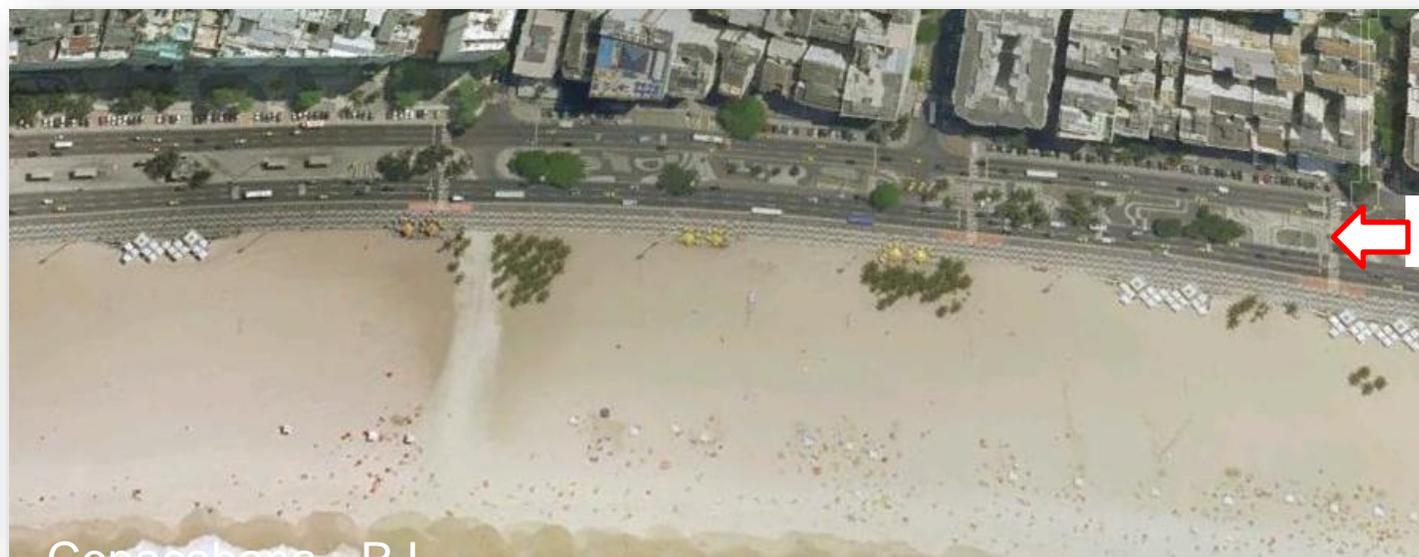
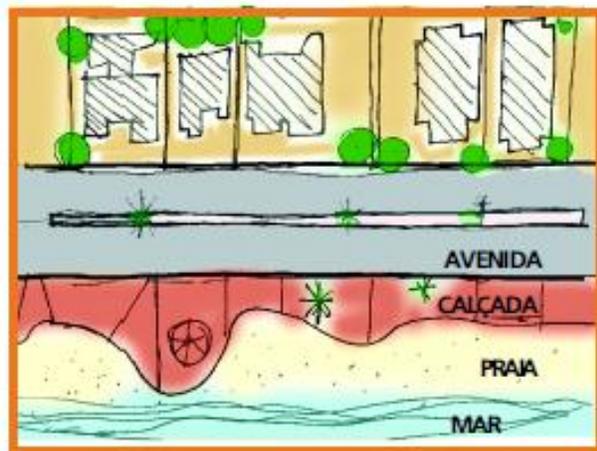
ESTRUTURAS DE COBERTURA

TIPOS DE ACESSO



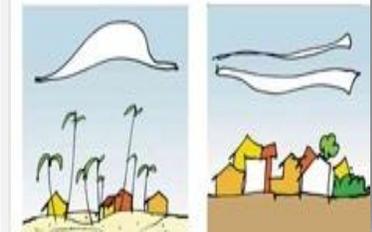
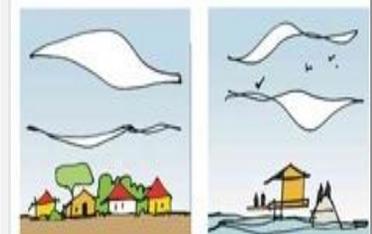
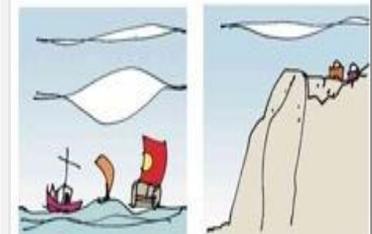
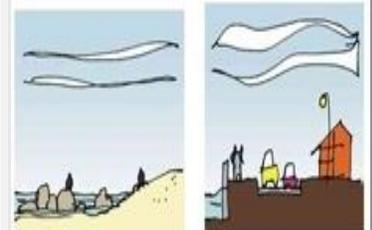
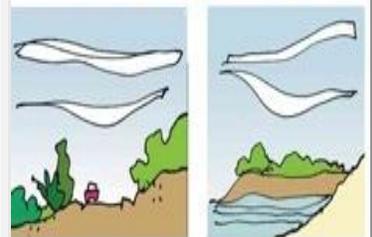
ESTRUTURAS DE COBERTURA

TIPOS DE ACESSO



Copacabana - RJ

CLASSES DA ORLA



Classe A

possui correlação com os tipos de orla que apresentam baixíssima ocupação, com paisagens com alto grau de originalidade e baixo potencial de poluição, podendo incluir orlas de interesse especial. São trechos de orla onde a preservação e conservação das características e funções naturais devem ser priorizadas.

Classe B

possui correlação com os tipos de orla que apresentam de baixo a médio adensamento de construções e população residente, com indícios de ocupação recente, paisagens parcialmente antropizadas e médio potencial de poluição, podendo incluir orlas de interesse especial. São trechos do litoral onde os usos são compatíveis com a conservação da qualidade ambiental e os que tragam baixo potencial de impacto, devem ser estimulados.

Classe C

apresenta médio a alto adensamento de construções e populações residentes, com paisagens antropizadas, multiplicidade de usos e alto potencial de poluição – sanitária, estética, sonora e/ ou visual, podendo incluir orlas de interesse especial. São trechos de orla onde os usos não podem ser exigentes quanto aos padrões de qualidade, sendo, portanto, locais com alto potencial impactante, inclusive para seus entornos.

✚ Tabela 1: Setores e trechos classificados segundo classes A, B e C para a orla de Aracruz - ES

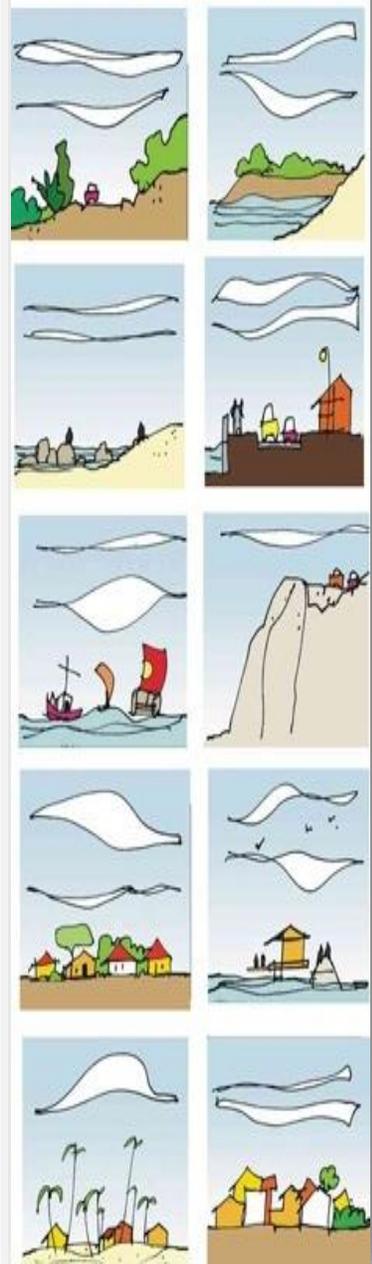
SETOR	TRECHOS	A	B	C
Barra do Riacho	Reserva de Comboios			
	Praia da Conchinha			
	Barra do Riacho			
	Área Industrial			
Sahy-Sauê	Barra do Sahy			
	Praia dos Quinze			
	Praia do Putiri			
	Mar Azul			
	Reserva			
	Praia do Sauê			
Coqueiral	Pedra do Urubu – RESERVA FARINA			
	Reserva Farina - <u>AGUA RASA</u>			
	<u>Água Rasa</u> – Balsa			
	Guarani			
Sul	Vila de Santa Cruz e entorno			
	Praia da Biologia até Curral (interior do <u>rvs</u> e <u>apa</u>)			
	Mercearia Portal a praia da Biologia (no interior da APA)			
	Dona Julia a mercearia Portal (interior da APA)			
	Rio Preto/ <u>rvs</u> divisa com o município do Fundão (limite Sul do Refúgio e APA)			
	Seção <u>rvs-nolasco-falesia</u> (estão no interior da APA e RVS)			
Marinho	Comboios			
	Mirim			
	Açu			
	Santa Cruz			

PROJETO
ORLA



QUADRO SÍNTESE

QUADRO SÍNTESE 1

Configuração local e usos	Problemas	Potenciais	Projetos previstos ou em implantação
 <ul style="list-style-type: none"> • Áreas de interesse ecológico e ambiental na porção estuarina • Praias sem ocupação urbana • Dunas móveis • Dunas fixas • Lagoas e faixa de mata de restinga entre a praia e o interior • Urbanização com fins turísticos, concentrada em um ponto • Acesso facilitado por estrada asfaltada • Pólo turístico local 	<ul style="list-style-type: none"> • Grandes áreas de propriedade privada. Pouco domínio público do espaço da Ilha. • APA – área de proteção ambiental não regulamentada • Desmatamento pontual • Fluxo turístico concentrado em um período curto do ano • Ausência de rede coletora de esgoto • Disposição inadequada de resíduos sólidos • Ausência de normas urbanísticas locais, código de obras, plano diretor • Dificuldade de ocupação do solo devido ao lençol freático superficial • Interesse imobiliário-turístico latente 	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento da pesca e carcinicultura • Instalação de estruturas turístico-ecológicas • Instalação de parques e áreas de conservação públicas • Crescimento e consolidação como pólo turístico de caráter não-sazonal 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendimento de programas de desenvolvimento de turismo e de aqüicultura • Implantação de unidade de conservação • Projeto de urbanização da orla



QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DA ORLA DE ARACRUZ?



QUAIS SÃO OS PROBLEMAS MAIS RELEVANTES DA ORLA DE ARACRUZ?



QUAIS SÃO AS POTENCIALIDADES DA ORLA DE ARACRUZ?



QUAIS SÃO OS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS PARA A ORLA DE ARACRUZ?



CENÁRIO ATUAL, ESPERADO E DESEJADO

fig. 51: Exemplo de ilustração e descrição de cenários.



Praia urbana, com uso para turismo de sol e praia, com ampla faixa protegida entre o mar e a ocupação vertical-baixa.

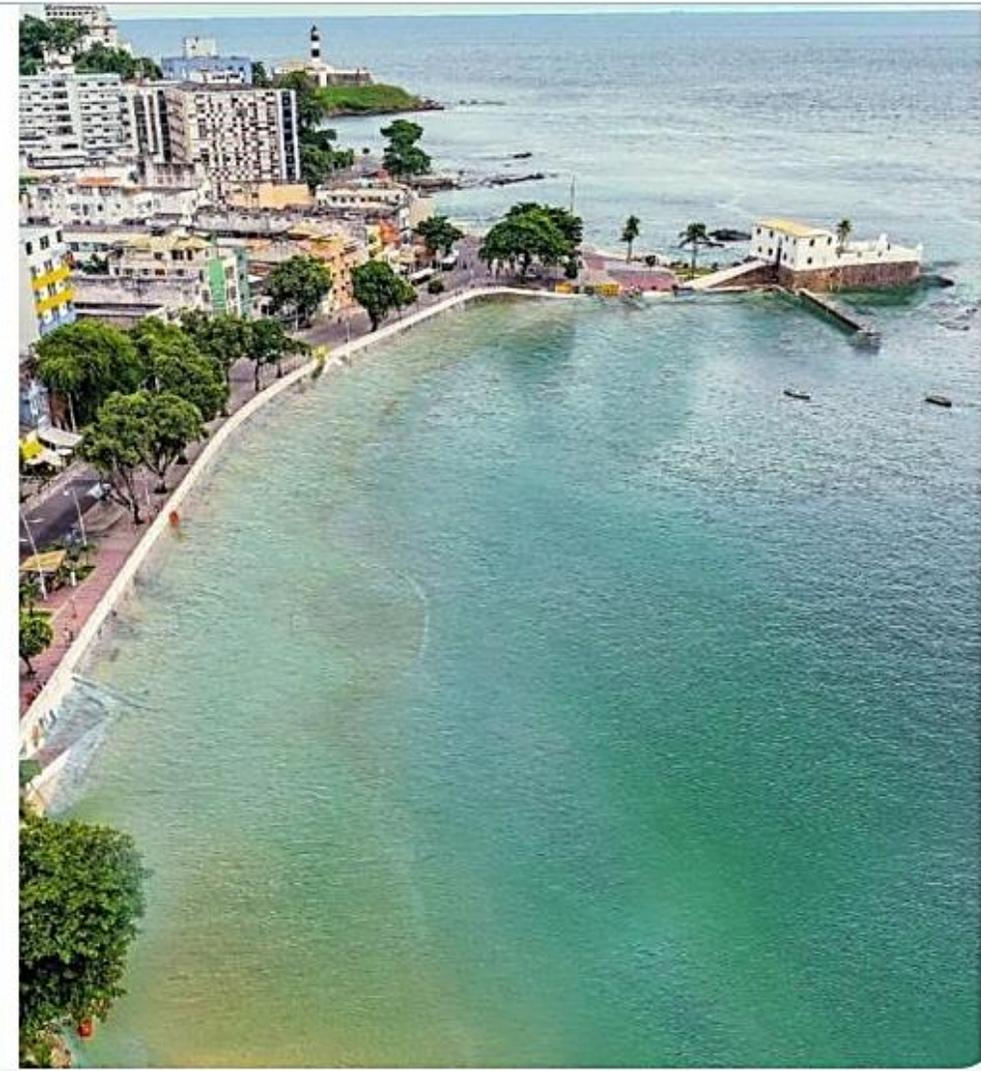
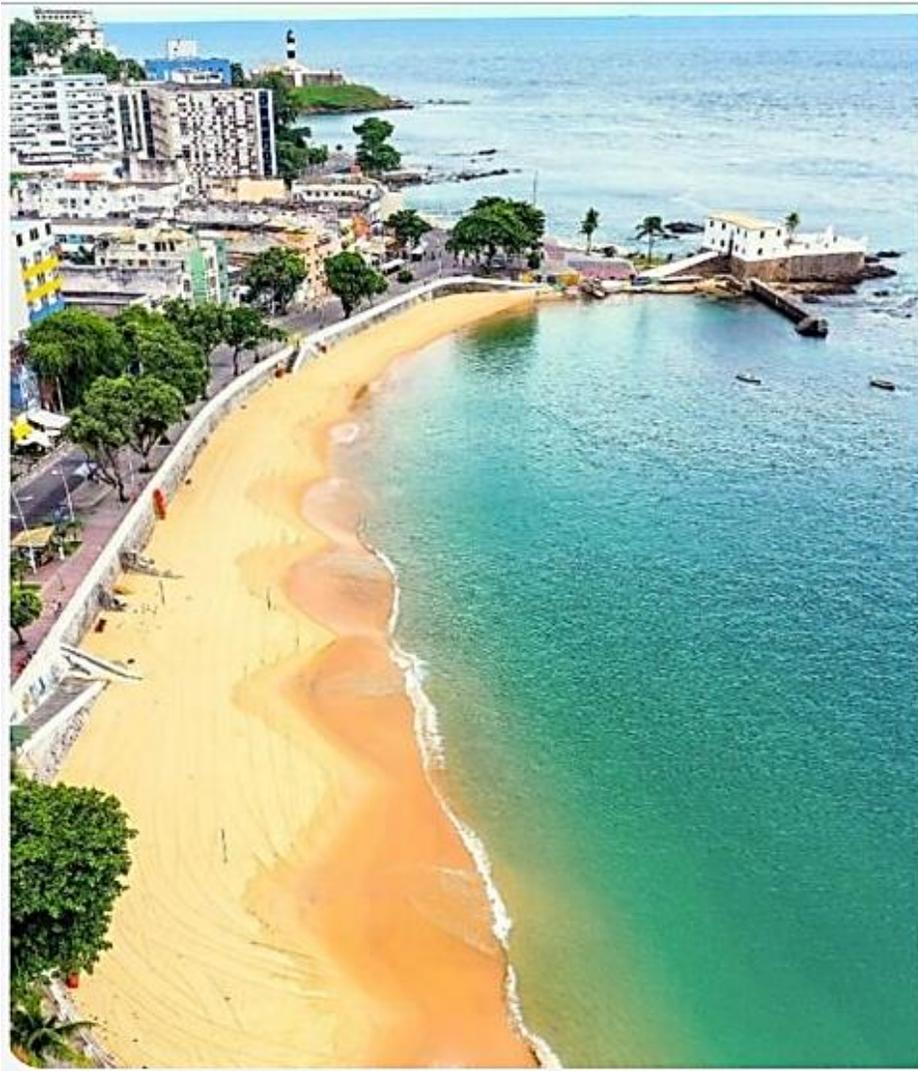
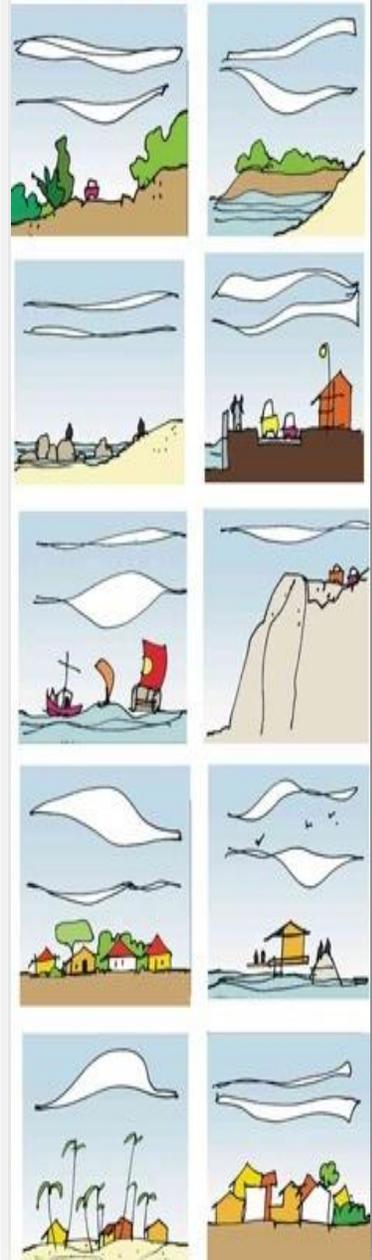


Avanço das ocupações sobre espaços de recuo. Aumento dos usos e conflitos na orla. Expansão de quiosques sobre a área de uso comum da orla. Aumento da presença de lixo e contaminação da praia.



Manutenção das características locais, com ocupação recuada, conservando ampla faixa de uso público na orla limpa, com praia tranquila e balneável, com comércio e serviços baseados em uma perspectiva sustentável.

PROJETO ORLA





CONSTRUÇÃO DOS QUADROS DOS TRECHOS

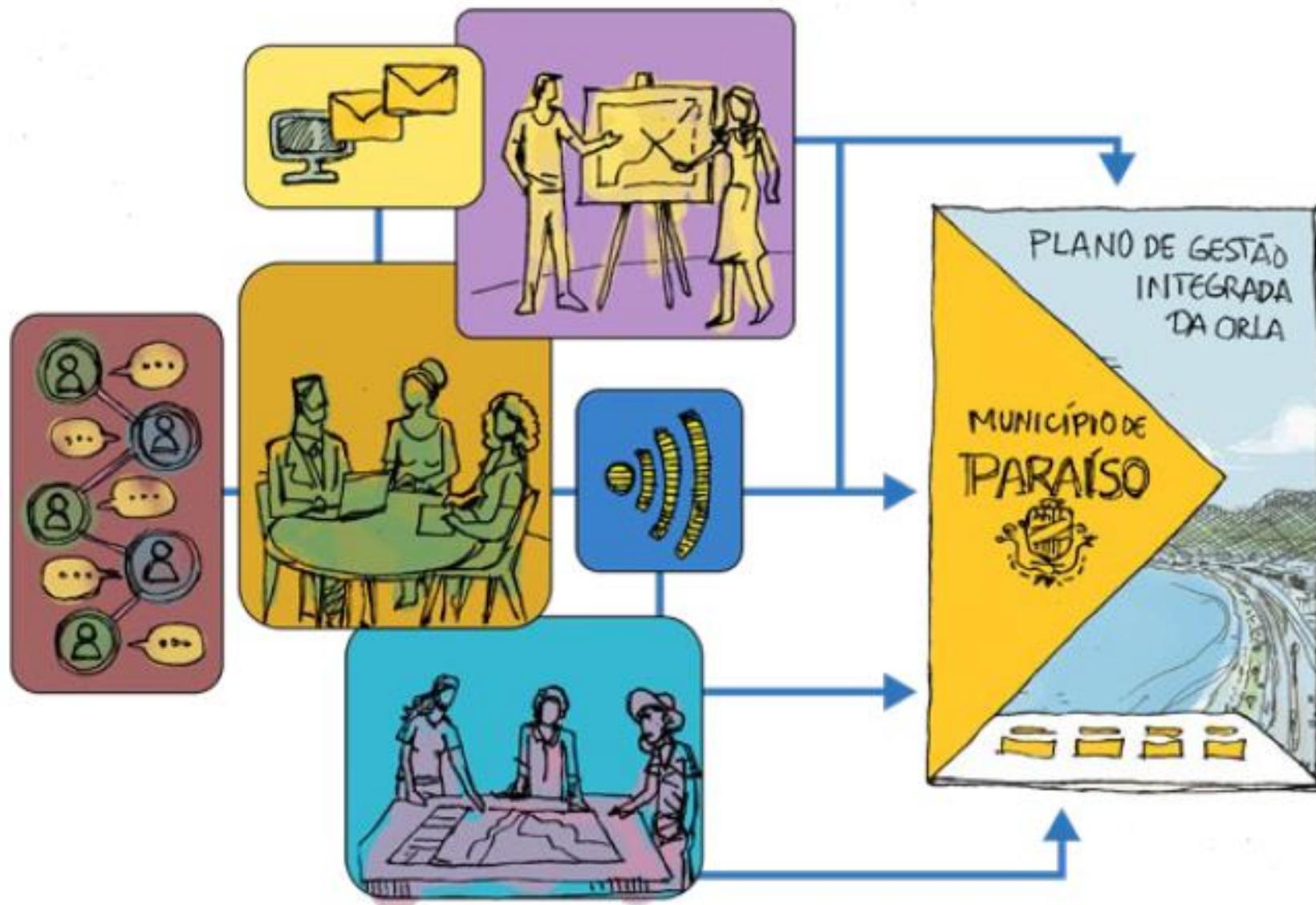
Quadro 7: Quadro Detalhado para cada trecho da orla, para a definição de Ações e Diretrizes.

QUADRO DETALHADO - AÇÕES E DIRETRIZES

J	K	L	M	N	O	P	Q	R
Nº REF	AÇÃO OU DIRETRIZ	FINALIDADE	ÁREA DE PLANEJAMENTO	RELAÇÃO ODS	PRAZO DE EXECUÇÃO	DURAÇÃO E REGULARIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS
	O QUE FAZER PARA RESOLVER O PROBLEMA OU MAXIMIZAR AS POTENCIALIDADES?	COMO A AÇÃO OU DIRETRIZ PODERÁ RESOLVER O PROBLEMA OU MAXIMIZAR AS POTENCIALIDADES?	APD OU API	CITAR Nº	IMEDIATO - CURTO - MÉDIO - LONGO PRAZO	CONTÍNUA - SAZONAL - PONTUAL	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO	INSTITUIÇÃO PARCEIRA, APOIADORA DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL NA EXECUÇÃO
1	Criação e execução de projeto de extensão	Orientar e incentivar o desenvolvimento de roteiros ecoturísticos	APD e API	4; 8; 10; 11; 15; 17	médio prazo	contínua	Universidade	Prefeitura
2	Implementação do projeto de cooperativa para o transporte marítimo	-Regularização e potencialização da atividade de transporte de turistas	APD	8; 10; 11; 14; 17	curto prazo	contínua	Colônia de Pescadores	Prefeitura, Capitania dos Portos, Mtur
3A	-Notificação ao resort	-Manutenção do uso público da praia	APD	10; 16	imediate	pontual	Prefeitura	SPU
3B	-Recuperação de trilhas de acesso à praia		APD e API	3; 8; 10; 17	curto prazo	sazonal	ONGs	Prefeitura, OEMA
4A	Revisão do ordenamento pesca/surf	Orientação de usos e prevenção de acidentes.	APD	3; 8; 16; 17	imediate	sazonal	Ministério Público	Colônia de Pesca, Associação de Surf, Prefeitura, ONGs
4B	Elaboração e execução de projeto de Educação para o mar			3; 4; 17	curto prazo	contínua	Prefeitura, Corpo de Bombeiros	ONGs, Universidade



OFICINA 2 PLANEJAMENTO



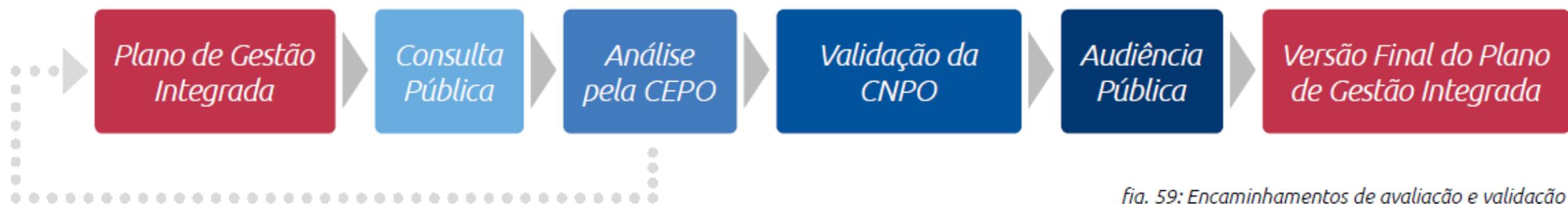


fig. 59: Encaminhamentos de avaliação e validação do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI).





**PROJETO ORLA
ARACRUZ – ES**

**INSTRUTOR
Prof. Marcus Polette**

2025